

PREFEITURA DE
RIO BRANCO

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2023



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE
SEMSA



PREFEITURA DE
RIO BRANCO
PRODUÇÃO, EMPREGO
E DIGNIDADE



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2023

Relatório Anual de Gestão do exercício de 2023 elaborado de acordo com a Resolução
TCE/AC n.º 087/2013 e IN CGM n.º. 06/2021.

Rio Branco, Acre.
2024



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Sebastião Bocalom Rodrigues
Prefeito de Rio Branco

Sheila Andrade Vieira
Secretária Municipal de Saúde

Fabiano Lira de Queiroz
Diretoria de Gestão

Alcirley Quintela de Souza
Diretoria de Planejamento

Rafaela Sales Bonfim Brito
Diretoria de Assistência à Saúde

Maria Ana Peixoto da Costa
Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Karolina da Costa Sabino
Diretoria de Vigilância em Saúde

Marcelo Luiz de Oliveira Costa
Coordenadoria do Fundo Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

FORMULAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

Eufrasia Santos Cadorin
Eduardo Nonato de Freitas

Arte

Antonio Carlos Rodrigues de Sousa Filho
Assessoria de Comunicação

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Rafaela Sales Bonfim Brito
Andressa Karen Araújo de Assis
Diretoria de Assistência à Saúde

Deane da Silva Fernandes
Lucia Monteiro Dias Gomes
Herbert Teixeira de Oliveira
Ericksson Castro de Alcântara
Karolina da Costa Sabino
Diretoria de Vigilância em Saúde

Dheyva Blanmy Rodrigues Mendes
Meiry Bezerra da Silva
Diretoria de Regulação, Controle e Avaliação

Cícero Ramiro Magalhães Torres
Divisão de Contabilidade do Fundo Municipal de Saúde

Terezinha de Jesus Bacelar Saquis
Renata Sanchez Franco
Divisão de Educação na Saúde

Annie Carla Lima de Oliveira
Blenna Khetrielyn Araújo Fontenele
Karen Renata Reda Oliveira Gomes
Rodrigo Rodrigues Pinto
Divisão de Projetos e Convênios

Bruna Roseno de Souza Maia
Ouvidoria Municipal de Saúde

Janaina Santos da Silva
Conselho Municipal de Saúde



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO BRANCO	10
3. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	12
4. INDICADORES DE SAÚDE	31
5. ANÁLISE E RESULTADO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023.....	41
5.1 ATENÇÃO À SAÚDE	41
5.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE	53
5.3 GESTÃO DA SAÚDE	60
5.4 GESTÃO DE PESSOAS.....	63
5.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.....	65
5.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	66
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 1. Relatório da execução financeira por bloco de financiamento dos recursos federais. Rio Branco, Acre, 2023.	13
Quadro 2. Demonstrativo da Execução por Programa de Governo da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	15
Quadro 3. Demonstrativo da Execução Física e financeira das Ações da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	16
Quadro 4. Demonstrativo da Composição das Receitas Executadas da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	18
Quadro 5. Programação das Despesas Correntes. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	19
Quadro 6. Programação das Despesas de Capital. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	20
Quadro 7. Despesa Total do Órgão. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	21
Quadro 8. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.	22
Quadro 9. Demonstrativo de Captação e execução de recursos do legislativo federal e estadual. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	24
Quadro 10. Demonstrativo de Captação e execução de recursos de Programas do Ministério da Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	28
Quadro 11. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução direta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	29



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 12. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução indireta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.	30
Quadro 13. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde no município de Rio Branco. Rio Branco, Acre. 2023.....	31
Quadro 14. Proporção de gravidez na adolescência em 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. 2023.	34
Quadro 15. Taxa de Mortalidade Infantil no município de Rio Branco. Rio Branco, Acre, 2023.....	35
Quadro 16. Indicadores de saúde de desempenho na atenção primária em saúde no município de Rio Branco, Acre. 2023.	37

IDENTIFICAÇÃO

1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Unidade da federação: Acre

Município: Rio Branco

Área: 8.835,68 Km²

População estimada: 419.452 hab. (IBGE, 2019)

Densidade populacional: 38,03hab/km² (IBGE,2010)

1.2 SECRETARIA DE SAÚDE

Nome do órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco – Acre

Número CNES: 6477380

CNPJ: 04.034.583/0006-37

Endereço: Av. Brasil, 475 – 2º andar - Centro

Endereço eletrônico: gabinete.semsa@riobranco.ac.gov.br

Telefone: (68) 3213-2516

1.3 INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeito(a): Sebastião Bocalom Rodrigues

Secretário(a) de Saúde: Sheila Andrade Vieira

Endereço eletrônico secretário(a): sheila.vieira@riobranco.ac.gov.br

1.4 FUNDO DE SAÚDE

Lei de criação: Lei n.º 986. Institui o Fundo Municipal de Saúde e dá outras providências

Data de criação: 11 de outubro de 1991

CNPJ: 84.317.205/0001-95

Natureza: Jurídica

Nome do gestor do Fundo: Mauro Roney da Costa Silva

1.5 PLANO DE SAÚDE

Período do Plano: 2022 – 2025

Status do Plano: Aprovado

Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022

1.6 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação: Decreto n.º 964, alterada pela Lei Municipal n.º 2.024 de 13 de dezembro de 2013.

Endereço eletrônico: cmssauderb@gmail.com

Data: 08 de outubro de 1991

Presidente: José Augusto Pinheiro da Silveira



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Total de conselheiros: 16 (dezesseis) titulares e 16 (dezesseis) suplentes

Composição por segmento

Usuários: 8 (oito) titulares e 8 (oito) suplentes

Governo: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes

Prestadores: 2 (dois) titulares e 2 (dois) suplentes

Trabalhadores: 4 (quatro) titulares e 2 (quatro) suplentes

Período de mandato: 2021 a 2024

1º RDQA 2023

Data de apresentação na casa legislativa: 01/12/2023

2º RDQA 2023

Data de apresentação na casa legislativa: 01/12/2023

3º RDQA 2023

Data de apresentação na casa legislativa: Aguardando agenda da Câmara de Rio Branco



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) da Secretaria Municipal de Saúde apresenta os resultados alcançados pela gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2023. Sua estrutura está organizada visando o cumprimento das legislações municipal, estadual e federal, conforme o Decreto Municipal n.º 1.660 de 24 de julho de 2013, a Instrução Normativa da Controladoria Geral do Município (CGM) n.º 06 de 6 de dezembro de 2021, Resoluções n.º 087/2013 e n.º 100/2015 do Tribunal de Contas do Estado e a Portaria n.º 2.135 de 25 de setembro de 2013 do Ministério da Saúde.

Este relatório descreve as metas estabelecidas pela gestão no Plano Municipal de Saúde para o ano de 2023, bem como as ações realizadas e resultados alcançados ao longo do exercício, além da programação orçamentária, execução financeira, recursos patrimoniais e logísticos utilizados para o alcance dos objetivos.

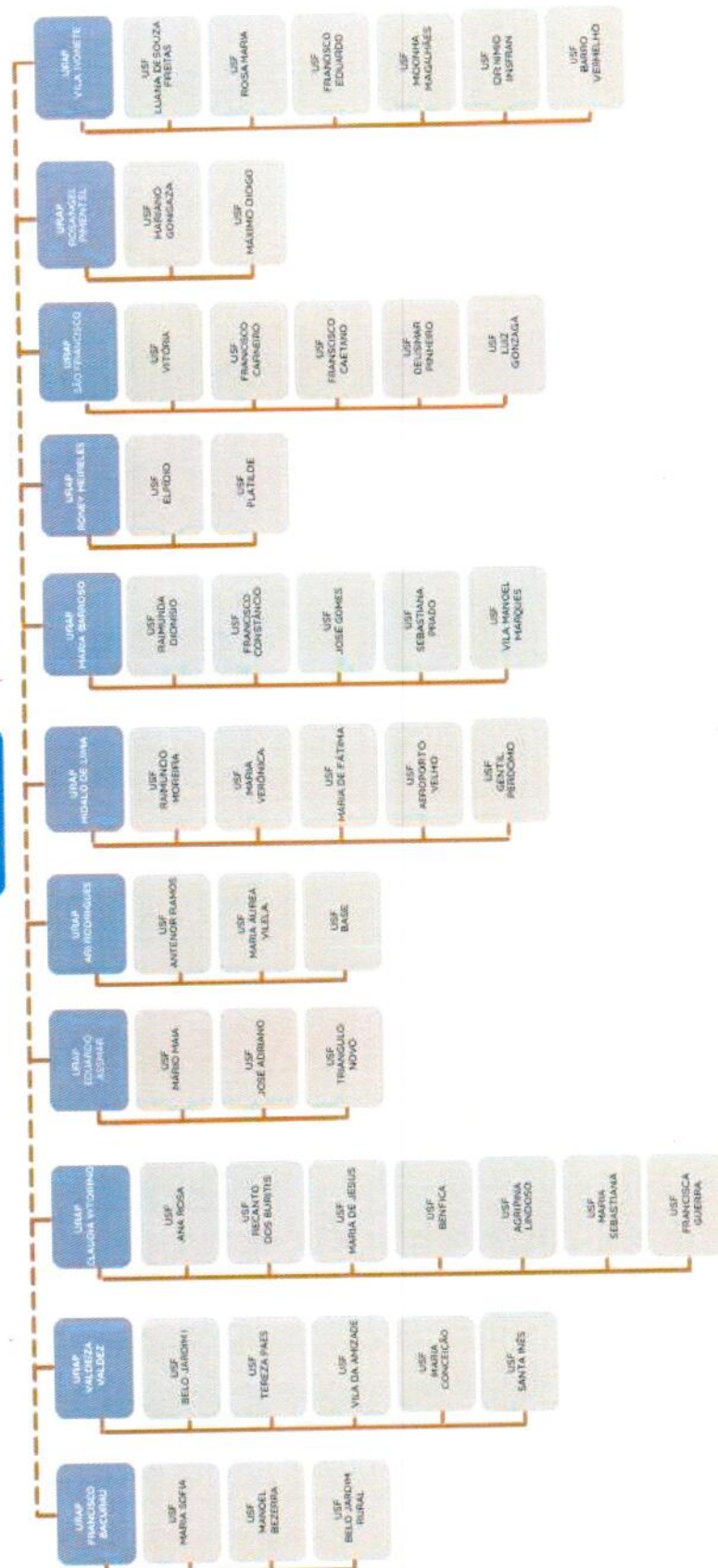
O RAG foi elaborado em conformidade com a Programação Anual de Saúde 2023, considerando os objetivos, diretrizes e metas contidas no Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025 aprovado pela Resolução CMS n.º 021 de 11 de maio de 2022 do Conselho Municipal de Saúde, o Plano Plurianual (PPA) 2022 - 2025 e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

É um documento produzido para cumprir não apenas uma formalidade, mas se constitui em ferramenta fundamental no processo de planejamento e avaliação da atenção primária no município de Rio Branco, pois viabiliza a análise da execução das ações desenvolvidas pela Gestão Municipal, avalia o impacto das ações nos indicadores de saúde, bem como demonstra os recursos financeiros aplicados nas diversas áreas, facilitando o controle, a avaliação e a auditoria.

O presente Relatório é também uma ferramenta para o Controle Social no SUS, exercido pelo Conselho Municipal de Saúde, dando a visibilidade necessária para a avaliação e controle das metas constantes na Programação Anual de Saúde (PAS) 2023, bem como para dando publicidade para a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS UNIDADES DE SAÚDE

POLÍCLINICA ESPECIALIZADA BARRAL Y BARRAL





Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

3. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Ciclo Orçamentário Anual compreende os instrumentos que visam dar transparência da gestão fiscal, e de acordo com a Lei Complementar n.º 101/00 propiciam ampla divulgação aos planos, lei de diretrizes orçamentárias e prestações de conta.

Nesse contexto, o presente relatório avalia a execução das metas constantes no Plano Plurianual, Plano Municipal de Saúde e Programação Anual 2023, bem como a execução orçamentária da Lei de Diretrizes Orçamentária, Lei Orçamentária Anual e o Orçamento Anual da Secretaria Municipal de Saúde. Conforme quadros detalhados.

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento previsto no art. n.º 165 da Constituição Federal destinado a organizar e viabilizar a ação pública. Por meio dele, é declarado o conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos e os caminhos trilhados para viabilizar as metas previstas. O Plano permite também, que a sociedade tenha um maior controle sobre as ações concluídas pelo governo (Brasil, 1988).

O PPA da Prefeitura de Rio Branco orienta a atuação governamental em Programas voltados para o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o Quadriênio 2022 - 2025. Os programas, metas e ações deste Plano serão observados nas Leis de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis que as modifiquem.

O Plano é composto por seis Eixos Estratégicos: i) agropecuária; ii) econômico; iii) infraestrutura; iv) institucional; v) social, e vi) ambiental, bem como por seus respectivos Programas e Ações. O Programa que contempla as ações realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde é o Saúde, que pertence ao Eixo Estratégico Social, neste Programa estão incluídas as ações que norteiam toda a atuação finalística da Secretaria. São elas: modernização da rede de atenção primária; qualificação do processo de trabalho com foco na valorização do trabalho e do trabalhador; modernização e estruturação da gestão da saúde; Plano Municipal de Saúde; fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família; qualificação dos serviços das unidades com especialidades básicas para referência as equipes de saúde familiar; Ampliação da capacidade a resolutividade dos pontos de atenção da rede básica especializada, e integração das ações de vigilância em saúde nos territórios para redução dos riscos e agravos à saúde.

Assim, considerando o Planejamento Estratégico da SEMSA constante no PPA, PMS e PPA, onde são definidas as ações e metas, com respectivos indicadores, são apresentados a seguir os quadros demonstrativos da execução físico-financeira dos recursos de investimento e custeio segundo blocos de financiamento.

Quadro 1. Relatório da execução financeira por bloco de financiamento dos recursos federais. Rio Branco, Acre, 2023.

DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)	FONTE SUS RECURSOS FEDERAL		
	Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada
BLOCO DE CUSTEIO	R\$140.013.714,59	R\$ 109.194.356,07	R\$ 91.851.455,41
301 - Atenção Básica	R\$ 114.032.604,77	R\$ 84.515.645,33	R\$ 70.837.129,34
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	R\$ 3.560.000,00	R\$ 3.554.441,92	R\$ 2.121.538,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 7.017.471,75	R\$ 6.913.788,68	R\$ 5.084.671,12
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	R\$ 15.403.638,07	R\$ 14.210.480,14	R\$ 13.808.116,95
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-
122 - Administração Geral	-	-	-
BLOCO DE INVESTIMENTO	R\$ 24.156.463,00	R\$ 6.867.949,11	R\$ 5.179.410,37
301 - Atenção Básica	R\$ 23.785.588,08	R\$ 6.499.294,19	R\$ 4.810.755,45
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 70.864,92	R\$ 70.854,92	R\$ 70.854,92
304 - Vigilância Sanitária	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	R\$ 300.010,00	R\$ 297.800,00	R\$ 297.800,00
306 - Alimentação e Nutrição	-	-	-
122 - Administração Geral	-	-	-
TOTAL	R\$ 164.170.177,59	R\$ 116.062.305,18	R\$ 97.030.865,78
			R\$ 96.990.092,86



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

DESPESA COM SAÚDE (Por Bloco de Financiamento)		FONTE SUS RECURSOS ORDINÁRIOS/RP			
BLOCO DE CUSTEIO		Dotação Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
301 - Atenção Básica		R\$ 198.724.527,73	R\$ 190.315.098,08	R\$ 185.486.506,84	R\$ 185.457.547,94
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial		R\$ 178.030.151,35	R\$ 171.126.328,46	R\$ 168.988.203,74	R\$ 168.959.244,84
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		R\$ 1.567.361,92	R\$ 766.161,92	R\$ 766.161,92	R\$ 766.161,92
304 - Vigilância Sanitária		R\$ 9.150.625,24	R\$ 9.091.642,90	R\$ 6.589.903,73	R\$ 6.589.903,73
305 - Vigilância Epidemiológica		-	-	-	-
306 - Alimentação e Nutrição		R\$ 9.976.389,22	R\$ 9.330.964,80	R\$ 9.142.237,45	R\$ 9.142.237,45
122 - Administração Geral		-	-	-	-
182 - Defesa Civil		-	-	-	-
BLOCO DE INVESTIMENTO		R\$ 27.718.106,00	R\$ 7.582.918,98	R\$ 4.440.478,18	R\$ 4.436.293,68
301 - Atenção Básica		R\$ 27.418.426,34	R\$ 7.283.239,32	R\$ 4.148.825,44	R\$ 4.144.640,94
302 - Assistência Hospitalar Ambulatorial		-	-	-	-
303 - Suporte Profilático e Terapêutico		-	-	-	-
304 - Vigilância Sanitária		-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica		R\$ 299.679,66	R\$ 299.679,66	R\$ 291.652,74	R\$ 291.652,74
306 - Alimentação e Nutrição		-	-	-	-
122 - Administração Geral		-	-	-	-
182 - Defesa Civil		R\$ 1,00	-	-	-
TOTAL		R\$ 226.442.634,73	R\$ 197.898.017,06	R\$ 189.926.985,02	R\$ 189.893.841,62

Quadro 2. Demonstrativo da Execução por Programa de Governo da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Código na LOA: 011.602									
Denominação do Programa: Saúde									
Objetivo: O acesso e a eficiência da atenção primária em saúde para benefício da população do município de Rio Branco.									
Desempenho do Programa no exercício de 2023									
Valor total		Investimento			Manutenção				
Previsto (a)	Executado (b)	Previsto (c)	Executado (d)	Previsto (e)	Executado (f)				
202.474.926,00	313.960.322,24	51.874.569,00	14.450.868,09	338.738.242,32	299.509.454,15				
Monitoramento da evolução dos indicadores									
Indicador	Fonte	Índice mais recente (a) 2º Quad. 2023	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização = (c/b *100)				
Cobertura estimada da população residente pelas equipes da atenção básica de saúde	MS	68,1	100,0	70,31	70,3				
Proporção de nascidos vivos de mães com seis ou mais consultas de pré-natal (%)	MS	60,1	90,0	27,94	31,0				
Mortalidade precoce (30 a 60 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis	MS	127,1	271,3	52,27	19,3				
Coefficiente de Mortalidade Infantil – unidades de mortes por 1.00 pessoas ano.	MS	17,2	10,0	16,95	169,5				
Desempenho orçamentário e financeiro no exercício de 2023									
Dotação		Despesa			Restos a Pagar				
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados			
329.080.960,00	390.612.811,32	313.960.322,24	286.957.850,80	286.883.934,48	73.916,32	27.002.471,44			
Desempenho orçamentário e financeiro acumulado - 2022/2023									
Dotação Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados				
663.717.739,91	558.576.639,90	513.353.514,69	513.272.130,53	1.042.199,30	41.881.395,04				
Fonte: Web Público – Demonstrativo da Despesa por Natureza e QDD.									



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 3. Demonstrativo da Execução Física e financeira das Ações da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LDO 2023											
Qtd.	Ação	Produto	Unid	Meta Física			Dotação (R\$)		Despesa Acumulada (R\$)		
				Prev.	Realizada acumulada (b)	% (b*100)/a	Inicial	Atualizada	Empenhada	Liquidada	Paga
1	Modernização da rede de atenção primária	Nº de Unidades	74	42	10	23,8	28.270.003,00	60.035.574,75	12.003.293,46	6.097.821,16	6.097.821,16
2	Qualificação do processo de trabalho com foco na valorização do trabalho e do trabalhador	% Prof. qualificados	80	80	80	100	61.515.006,00	62.974.751,58	57.784.365,90	57.784.365,90	57.784.365,90
3	Modernização e estruturação da gestão da saúde	Nº Serviços regulados	36	6	39	650	15.951.012,00	20.871.894,89	18.204.930,84	16.439.371,01	16.439.371,01
4	Plano Municipal de Saúde	Plano revisado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF)	Nº de Intervenções realizadas	106	82	36	43,9	159.630.048,00	198.377.840,53	180.962.651,48	167.999.888,47	167.925.972,15
6	Qualificação dos serviços das unidades de saúde com especialidades básicas para referência às equipes de saúde da família	Intervenções realizadas	11	4	10	250	20.085.040,00	21.580.452,62	20.611.020,13	14.847.262,48	14.847.262,48
7	Ampliação da capacidade e a resolutividade dos	Intervenções realizadas	9	9	12	133,3	1.975.804,00	792.580,00	355.135,83	249.337,64	249.337,64



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES DA LDO 2023										
	pontos de atenção da rede básica especializada									
8	Integração das ações de vigilância em saúde nos territórios para redução de riscos e agravos à saúde	Territórios integrados	106	82	64	78,0	41.654.047,00	25.979.716,95	24.138924,60	23.539.807,14
		TOTAL		329.080.960,00		390.612.811,32		13.960.322,24		286.957.850,80
Fonte: Web Público – Demonstrativo por Ação										
										286.883.934,48

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 4. Demonstrativo da Composição das Receitas Executadas da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Categoria Econômica	2023		2022		%
	R\$ (a)	%	R\$ (b)	%	
Receitas Correntes (I)	90.411.157,65	100	61.184.816,00	96,45	47,77
Receitas Tributárias	-	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-	-
Receitas Patrimoniais	9.759.421,59	10,79	461.352,00	0,73	2015,40
Receitas Industriais	-	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-	-
Transferências Correntes	80.651.736,06	89,21	60.723.464,00	95,72	32,82
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-
Receitas de Capital (II)	0,00	0,00	2.252.164,00	3,55	-100
Operações de Crédito	-	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	0,00	0,00	2.252.164,00	3,55	-100
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-
Total das Receitas (III) = (I+II)	90.411.157,65	100	63.436.980,00	100	42,52
Fonte: Sistema Web Público – Anexo 12 da Lei 4.320/1964					
As informações orçamentárias e financeiras do Programa aplicam-se ao Fundo Municipal de Saúde - FMS, Unidade Orçamentária da SEMSA.					

Nota: As despesas que não apresentem dotação orçamentária ou com valores pequenos como por ex.: 1,00, são mantidas para que em havendo necessidade, com repasse de recursos inicialmente não previstos, estes possam ser incorporados ao orçamento, conforme previsão legal.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 5. Programação das Despesas Correntes. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas Correntes					
		Pessoal e Encargos Sociais		Juros e Encargos da Dívida		Outras Despesas Correntes	
		Despesa (R\$)					
		Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
	Dotação Inicial LOA (a)	202.100.003,00	187.241.233,22	-	-	98.422.383,00	112.268.220,93
C	Suplementares (b)	48.670.151,84	-	-	-	59.789.722,29	-
R	Especiais (c)	-	-	-	-	-	-
É	Extraordinários (d)	-	-	-	-	-	-
D	Cancelados (e)	-52.360.356,32	-	-	-	-17.883.661,49	-
I	Outras Operações (f)	-	-	-	-	-	-
T	Total = (a+b+c+d-e +/-f)	198.409.798,52	-	-	-	140.328.443,80	-
O	Fonte: Sistema Web Público – Demonstrativo da Despesa por Natureza						
S	As informações orçamentárias e financeiras do Programa aplicam-se ao Fundo Municipal de Saúde - FMS, Unidade Orçamentaria da SEMSA.						

Quadro 6. Programação das Despesas de Capital. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	Grupos de Despesas de Capital					
	Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
	Despesa (R\$)					
	Fixada	Executada	Fixada	Executada	Fixada	Executada
Dotação Inicial LOA (a)	28.558.574,00	14.450.868,09	-	-	-	-
26.176.865,44	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
2.860.870,44	-	-	-	-	-	-
Total = a+b+c+d-e+/-f)	51.874.569,00	-	-	-	-	-
Fonte: Sistema Web Público – Demonstrativo da Despesa por Natureza						
As informações orçamentárias e financeiras do Programa aplicam-se ao Fundo Municipal de Saúde - FMS, Unidade Orçamentaria da SEMSA.						

Quadro 7. Despesa Total do Órgão. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Especificação	Despesa (R\$ mil)	
	Empenhada	Paga
Modalidade de Licitação (I)	98.899.518,35	76.472.788,86
Convite	-	-
Tomada de Preços	2.191.642,78	-
Concorrência	1.000.000,00	999.999,99
Pregão Eletrônico	78.536.629,80	61.269.050,77
Pregão Presencial	13.959.507,70	10.992.000,03
Regime Diferenciado de Contratação	-	-
Adesão a Registro de Preços	3.211.738,07	3.211.738,07
Chamamento Público	-	-
Contratações Diretas (II)	12.030.778,92	11.452.315,32
Dispensa em razão do valor	11.988.233,13	11.411.694,63
Dispensa	-	-
Inexigibilidade	42.545,79	40.620,69
Diárias (III)	87.833,63	87.833,63
Convênios de Despesas (IV)	-	-
Outras Despesas (V)	202.925.713,91	198.928.435,56
Despesa Total do Órgão (I+...+V)	313.943.844,81	286.941.373,37
As despesas são financiadas pelo Fundo Municipal de Saúde, porém as licitações e contratações são realizadas por meio da pessoa jurídica Secretaria Municipal de Saúde, mantendo-se as fases de despesas (empenho, liquidação e pagamento) no Fundo Municipal de Saúde. Motivo este da apresentação deste quadro, em ambos os Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e do Fundo Municipal de Saúde.		
Fonte: Web Público – Relatório de Empenho (Modalidade) + Relatório de Diárias		

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 8. Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.

ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS
			ATÉ O QUADRIMESTRE (b)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	242.944.784,00	242.944.784,00	266.276.396,54
IP TU	63.630.638,00	63.630.638,00	56.510.432,57
IT BI	10.078.849,00	10.078.849,00	11.041.415,38
ISS	111.860.028,00	111.860.028,00	129.987.207,84
IR RF	57.375.269,00	57.375.269,00	68.737.340,75
IT R	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Imp.	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa de Impostos	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTIT. E LEGAIS (II)	998.015.500,00	998.015.500,00	877.102.276,44
Cota-Parte FPM	702.258.668,00	702.258.668,00	596.186.666,18
(-) Cota parte FPM-adic. (Art. 159 – I - alin.D CF/88)	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte ITR	212.528,00	212.528,00	168.204,21
Cota-Parte do IPVA	50.286.189,00	50.286.189,00	41.561.560,08
Cota-Parte do ICMS (100%)	244.918.728,00	244.918.728,00	223.919.222,31
Cota-Parte do IPI - Exportação (100%)	141.250,00	141.250,00	409.260,95
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	198.137,00	198.137,00	14.857.362,71
Lei Compl. N° 87/96 - Lei Kandir	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

ITEM I - DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO			
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	1.240.960.284,00	1.240.960.284,00	1.143.378.672,98
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS			17,31%

DEMONSTRATIVO DE CAPTAÇÃO E EXECUÇÃO DE RECURSOS.

Quadro 9. Demonstrativo de Captação e execução de recursos do legislativo federal e estadual. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total	Valor Executado até 2023	Percentual Executado
1	PAB	2018	Angelim, Jorge Viana e Leo de Brito	R\$ 2.369.396,00	R\$ 2.304.736,45	97,2%
2	PAB	2018	Relatoria Geral	R\$ 1.600.000,00	R\$ 1.530.215,08	95,6%
3	PAB	2018	Werles Rocha e Gladson Cameli	R\$ 636.136,00	R\$ 587.563,76	92,4%
4	PAB	2019	César Messias	R\$ 615.200,00	R\$ 615.200,00	100%
5	Construção de UBS	2019	Sibá Machado	R\$ 726.000,00	RP= 498.893,50 RF= 241.231,00	100%
6	PAB	2020	Perpétua Almeida e Manuel Marcus	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	100%
7	PAB	2020		R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	100%
8	PAB	2021	Flaviano Melo	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	100%
9	PAB	2021	Sérgio Petecão	R\$ 987.993,63	R\$ 448.093,72	54%
10	PAB	2021	Jéssica Sales	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	100%
11	PAB	2021	Alan Rick	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	100%
12	PAB	2021	Relatoria Geral	R\$ 15.000.000,00	R\$ 3.809.085,72	25,4%
13	MAC	2021	Relatoria Geral	R\$ 2.598.868,00	R\$ 2.246822,00	86,5%
14	Aquisição de Equipamento Móvel	2021	Flaviano Melo	R\$ 350.000,00	R\$ 236.650,00	67,6%

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total	Valor Executado até 2023	Percentual Executado
15	Aquisição de Equipamento Móvel	2021	Flaviano Melo	R\$ 280.700,00	R\$ 292.000,00	100%
16	Aquisição de Equipamento Móvel	2022	Sérgio Petecão	R\$ 300.000,00	R\$ 297.800,00	100%
17	PAP	2023	Leo de Brito	R\$ 1.500.000,00	0,00	0%
18	PAP	2023	Sérgio Petecão	R\$ 10.000.000,00	0,00	0%
19	PAP	2023	Sérgio Petecão	R\$ 1.046.949,00	0,00	0%
20	PAP	2023	Sérgio Petecão	R\$ 618.617,00	0,00	0%
21	PAP	2023	Sérgio Petecão	R\$ 1.162.859,00	0,00	0%
22	PAP	2023	Leo de Brito	R\$ 1.652.448,00	0,00	0%
23	Aquisição de Equipamentos	2023	Perpétua Almeida	R\$ 1.856.893,00	0,00	0%
24	Construção de UBS	2023	Perpétua Almeida	R\$ 1.141.000,00	0,00	0%
25	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 999.965,00	0,00	0%
26	Aquisição de Equipamentos	2023	Léo de Brito	R\$ 498.281,00	0,00	0%
27	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 432.170,00	0,00	0%
28	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 432.408,00	0,00	0%
29	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 433.596,00	0,00	0%
30	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 433.596,00	0,00	0%
31	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 433.596,00	0,00	0%



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total	Valor Executado até 2023	Percentual Executado
32	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 433.596,00	0,00	0%
33	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 1.155.000,00	0,00	0%
34	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 1.155.000,00	0,00	0%
35	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 1.155.000,00	0,00	0%
36	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 1.155.000,00	0,00	0%
37	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 505.517,00	0,00	0%
38	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 553.655,00	0,00	0%
39	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 553.655,00	0,00	0%
40	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 553.655,00	0,00	0%
41	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 1.012.800,00	0,00	0%
42	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 868.800,00	0,00	0%
43	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 1.155.000,00	0,00	0%
44	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 562.399,00	0,00	0%
45	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 868.800,00	0,00	0%
46	Reforma de UBS	2023	Emenda de Bancada	R\$ 146.741,00	0,00	0%
47	Reforma de UBS	2023	Vanda Milani	R\$ 684.600,00	0,00	0%
48	Reforma de UBS	2023	Vanda Milani	R\$ 364.635,00	0,00	0%



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total	Valor Executado até 2023	Percentual Executado
49	Reforma de UBS	2023	Vanda Milani	R\$ 453.744,00	0,00	0%
50	Aquisição de Equipamentos Zoonoses	2023	Roberto Duarte	R\$ 100.000,00	0,00	0%

Quadro 10. Demonstrativo de Captação e execução de recursos de Programas do Ministério da Saúde. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Nº	Objeto	Ano	Autor da Emenda	Valor Total	Valor Executado até 2023	Percentual Executado
1	Aquisição de Equipamento	2021	Programa Assist. Farmacêutica	R\$ 130.932,00	R\$ 70.854,92	54,15%
2	MAC	2023	Recurso de Portaria nº544	R\$ 455.000,00	R\$ 455.000,00	100,0%
3	Aquisição de Equipamentos	2023	Programa de Vigilância	R\$ 18.164,00	R\$ 18.164,00	0%

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 11. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução direta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Objeto	Indicação	Valor da Emenda	Execução
A emenda será destinada a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, com o objetivo de auxiliar as atividades da pasta, fomentando e dando suporte à unidade básica de saúde do Barral y Barral.	Vereador Ismael dos Santos Machado	R\$ 5.000,00	R\$ 6.500,00
Aquisição de curativos especiais e insumos médicos para o EMAD - Programa "Equipe Multiprofissional de Assistência Domiciliar".	Vereador Rutenio Sá de Oliveira	R\$ 239.000,00	R\$ 239.687,50
Aquisição de equipamentos de informática (computadores) para o Centro de controle de Zoonoses	Vereadora Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 14.000,00	R\$ 19.500,00
Compra de equipamentos e matérias pedagógicos para auxílio e tratamento de crianças com autismo.	Vereador Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 30.000,00	R\$ 25.392,00
Equoterapia (Emenda para auxiliar o tratamento de reabilitação de crianças e adolescentes.	Vereador Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Emenda destinada a aquisição de materiais básicos e de primeiros socorros, para a USF AGRIPINA LINDOSO, localizada no Benfica.	Vereador Francisco das Chagas Belo de Oliveira	R\$ 20.000,00	R\$ 21.046,48
Emenda destinada para manutenção da cobertura e pintura da USF Belo Jardim 1.	Vereador Samir Figueiredo Bestene	R\$ 45.000,00	R\$ 45.045,00
Para custeio dos serviços assistenciais e psicoterapêuticos do CAPS II.	Vereador José Adailton Cruz Pereira	R\$ 20.000,00	R\$ 16.874,80

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

Para o ano de 2023 foram indicadas 8 (oito) emendas municipais de execução direta. No 3º foram executadas 4 (quatro) emendas, totalizando 100% das emendas do ano em curso. Ressalta-se que administração acrescentou recursos aos valores iniciais previstos nas emendas para garantir a execução destas em sua totalidade.

Quadro 12. Demonstrativo de captação e execução de recursos do legislativo estadual e municipal com execução indireta. Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre. 2023.

Objeto	Indicação	Valor da Emenda	Execução
Associação Cristã de Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade - ACAPEV	Vereador Raimundo Nonato Ferreira da Silva	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Associação de Parentes e Amigos de Dependentes Químicos - APADEQ	Vereador Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Associação Patinha Carente protetora de Animais	Vereador Rutênio Sá de Oliveira	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e extensão Universitária do Acre - FUNDAPE	Vereador Emerson Oliveira Jarude Thomaz	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Fundação Pio XII	Vereador Manoel José Nogueira Lima	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Fundação Pio XII	Vereador Sirlene de Oliveira da Cunha	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
Santa Casa da Amazônia	Vereador Antônio Lira de Moraes	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00

Fonte: Divisão de Projetos e Convênios/Departamento de Planejamento Estratégico em Saúde/SEMSA. (2023).

Análise e Considerações:

As emendas de execução indireta são aquelas destinadas pelos parlamentares, através da Lei Orçamentária Anual, ao fortalecimento dos serviços prestados pelas Organizações da Sociedade Civil à população. No ano de 2023 foram destinadas 7 (sete) emendas, sendo que destas, 1 (uma) foi executada no 1º quadrimestre e 6 (seis) no 3º quadrimestre.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4. INDICADORES DE SAÚDE

A análise dos indicadores de saúde, possibilita avaliar as condições de saúde da população no ano de 2023, identificando a efetividade das ações e resultados alcançados.

Quadro 13. Indicadores epidemiológicos e de cobertura na atenção primária em saúde no município de Rio Branco. Rio Branco. Acre. 2023.

INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	META PACTUADA	META ALCANÇADA
01 - U	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Circulatório, Câncer, Diabetes e Respiratórias Crônicas)	227,79/100.000	187,07*
02 - E	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	98%	85,48%*
08 - U	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano	35	38
14 - U	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos)	14,92%	15,66%
15 - U	Taxa de mortalidade infantil (menor de 1 ano)	14	17,19*
16 - U	Número de óbitos maternos	2	1*
17 - U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	65,80%	70,31%**
19 - U	Cobertura populacional estimada saúde bucal na atenção básica	20%	22,99%**
4.17 - U	Proporção de internações de causas sensíveis à atenção básica	Não pactuado	23,15**

*Dados podem sofrer alterações após investigação dos óbitos, com previsão de 6 meses. **Dados consolidados até outubro 2023.

Fonte: e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS. Sistema de Informação sobre Mortes – SIM. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2023).



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES:

Indicador de Saúde 01 - U - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas).

No município de Rio Branco o indicador de taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) que incluem as doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas, pactuado para o ano de 2023 é de 227,79/100.000. Com fechamento do primeiro quadrimestre, foi atingido 66,02/100.00, o segundo quadrimestre 68,77/100.00 e no terceiro quadrimestre 52,27/100.00, que demonstra uma redução no indicador, o que pode estar relacionado às ações de acompanhamento e tratamento dos pacientes durante o ano de 2023. As doenças crônicas não transmissíveis representam um dos principais desafios de saúde pública, tanto pela alta prevalência como pela rapidez com que adquiriram destaque como principais causas de morte no Brasil e no mundo. As DCNT têm gerado elevado número de mortes prematuras, perda de qualidade de vida e ocasionado impactos econômicos negativos para indivíduos, famílias e a sociedade em geral. Elas são hoje responsáveis por 72% da mortalidade no Brasil e mais prevalentes entre as pessoas de baixa renda, por estarem mais expostas aos fatores de risco (MALTA, 2014).

Para prevenção e controle das DCNTs, a Secretaria Municipal de Saúde por meio da Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas vem promovendo ações de planejamento, monitoramento e avaliação, instrumentalizando as equipes para a atenção à saúde da população com condições crônicas, as quais realizam: (I) cadastro e atualização de pacientes; (II) implantação e implementação das linhas de cuidado; (III) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (IV) levantamento das necessidades de materiais permanentes e medicamentos que auxiliem no tratamento destas doenças; (V) educação em saúde em momentos de espera das consultas médica; (VI) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, hipertensão e diabetes); (VII) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde; (VIII) visitas técnicas para o acompanhamento dos serviços e orientações dos profissionais quanto a importância de atingir as metas e os indicadores de saúde; (IX) qualificação para os profissionais de saúde nos serviços necessários para identificação fatores de risco para DCNT (como a antropometria); e (X) avaliações clínicas e nutricionais.

Indicador de Saúde 02 - E Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados.

A meta pactuada para o ano de 2023 foi de 98%, no primeiro quadrimestre o resultado foi 93,02%, no segundo 93,48% e no terceiro quadrimestre 65,71%, finalizando com a meta de 85,48%, não atingindo a meta pactuada.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

A investigação de óbitos maternos e óbitos em mulheres em idade fértil tem como o objetivo de levantar fatores determinantes, suas possíveis causas, assim como, de subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência.

A investigação dessas mortes é uma importante estratégia de redução da mortalidade infantil e fetal, contribuindo para melhorar o registro dos óbitos e possibilita a adoção de medidas para a prevenção de óbitos evitáveis pelos serviços de saúde.

Vale ressaltar a importância da atuação da equipe do Comitê de Investigação dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil na investigação epidemiológica e intervenções a serem tomadas junto aos profissionais das Unidades de Saúde para melhoria desse indicador.

Indicador de Saúde 08 - U - Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade

O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a Sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento correto e completo da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da Sífilis e, consequentemente, a Sífilis Congênita.

Para o ano de 2023, foram pactuados 35 (trinta e cinco) casos e confirmados 38 (trinta e oito) casos. Há de se considerar a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para reduzir ainda mais o número de Sífilis Congênita no município. O controle dos casos de Sífilis requer muita atenção, considerando que a alta incidência pode estar relacionada a assistência durante o pré-natal, diagnóstico tardio da infecção e esquema de tratamento incompleto, seja pela má adesão ao tratamento da gestante ou do parceiro.

Dentre as ações estratégicas para redução da Sífilis, realizamos: (1) Teste Rápido para Sífilis e exame de VDRL no pré-natal à todas as grávidas acompanhadas nas UBS; (2) estímulo ao parceiro das gestantes para realizar o tratamento; (3) exame VDRL para acompanhamento do tratamento; (4) rodas de conversas nas UBS, abordando a temática do tratamento e uso do preservativo para Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); (5) reforço quanto à importância do tratamento completo à gestante e o parceiro; e (6) monitoramento e busca das gestantes faltosas ao tratamento, por meio das equipes das Unidades de Saúde.

Indicador de Saúde 14 - U - Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias (10 a 19 anos).

O indicador de proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos pactuado para o ano de 2023 foi de 14,92%. Alcançamos um resultado no 3º Quadrimestre de 15,54%. Assim, é necessário repensar estratégias para efetivação da Política de Saúde do Adolescente, visando reduzir o índice de gravidez na adolescência, com articulação intersetorial.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Dentre as ações desenvolvidas para redução do indicador, a Área Técnica de Saúde do Adolescente destaca:

Reforçar orientações sobre os métodos contraceptivos na faixa etária de 10 a 19 anos, buscando parceria entre Serviço de Saúde, Escolas e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS);

Definir estratégias para a captação de adolescentes, objetivando aumentar a adesão nas ações educativas das Unidades de Saúde;

Rastrear o número de adolescentes grávidas na faixa etária de 10 a 19 anos, monitorando os atendimentos nas Unidades de Saúde;

Realizar a busca ativa para cadastro e atualização de usuários de saúde;

Incentivar os profissionais quanto à utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente de forma efetiva;

Qualificar os profissionais para promoção de Saúde Sexual e Reprodutiva;

Realizar o acolhimento com facilidade ao acesso do adolescente aos serviços ofertados.

O quadro a seguir apresenta a proporção de gravidez na adolescência detalhada por faixa etária, demonstrando que a idade com maior índice é 19 anos, sendo que entre 10 e 12 anos não foram registrados nenhum caso de gravidez nessa faixa etária

Quadro 14. Proporção de gravidez na adolescência em 2023. Rio Branco, Acre. Brasil. 2023.

FAIXA ETÁRIA DETALHADA	TOTAL
10	0
11	1
12	2
13	9
14	38
15	52
16	113
17	164
18	184
19	202
TOTAL	765
%	15,66

Indicador de Saúde 15 - U – Taxa de Mortalidade Infantil (por 1.000/nascidos vivos).

O indicador analisa a assistência pré-natal e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avalia ainda o acesso das crianças menores de



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde e a atenção hospitalar de qualidade quando necessário.

No terceiro quadrimestre, a taxa de mortalidade infantil foi de 16,95%, apresentando uma discreta redução comparada ao quadrimestre anterior (17,55%). Atribui-se essa redução à melhoria dos serviços de atenção primária à saúde, que proporcionou maior acesso ao pré-natal, promoção do aleitamento materno, maior oferta de consultas especializadas em pediatria na primeira semana de vida do bebê, avaliação nutricional, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança no primeiro ano de vida e os exames da Triagem Neonatal (Teste do Pezinho) nas Unidades de Saúde.

A necessidade de educação em saúde desse público suscitou a implantação via Lei municipal nº. 2.340 de 21 de novembro de 2019, que institui a Semana do Bebê realizada no mês de outubro de cada ano, onde as equipes se mobilizam para realizar ações educativas intersetorial, de sensibilização e motivação para o cuidado à criança. O Município vem trabalhando intensamente na redução da mortalidade infantil, mas ainda é necessário um grande esforço, investindo nas ações de assistência ao pré-natal, intensificando as ações da Primeira Infância como a Puericultura, o Aleitamento Materno e a Imunização, assim como, a busca ativa de mulheres para dar início do pré-natal até a 12ª semana, de forma contínua e sistemática.

Conforme demonstrado no quadro 8, a mortalidade neonatal precoce (óbito de 0 a 6 dias de idade), apresenta a maior taxa de mortalidade, seguida da mortalidade pós neonatal (28 a 364 dias de vida) e mortalidade neonatal tardia (óbito de 7 a 27 dias de idade).

Este indicador é importante para orientar a atenção à saúde, porque a mortalidade neonatal precoce reflete mais a assistência ao pré-natal, ao parto e ao recém-nascido, enquanto que a mortalidade pós-neonatal, além da assistência materno-infantil, é influenciada também pelas condições socioeconômicas e sanitárias.

Quadro 15. Taxa de Mortalidade Infantil no município de Rio Branco. Rio Branco, Acre, 2023.

Indicador	Resultado
Taxa de Mortalidade Infantil	17,19%
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	50
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	6
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	28
Total de Óbitos	84
Número de Nascidos Vivos	4.886



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Indicador de Saúde 16 - U – Número de óbitos maternos

O indicador de óbitos maternos avalia o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto. Para o ano de 2023 foi pactuado 2 (dois) óbitos e houve 1 (um) óbito confirmado no município de Rio Branco.

Há de se considerar que ações desenvolvidas no pré-natal com a garantia do acesso às consultas em toda a rede de atenção primária, a oferta aos exames de rotina, o teste da mãezinha, as consultas com especialistas e a consulta puerperal têm contribuído para a melhoria desse indicador. A assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzem as mortes maternas e evitáveis. Para o fortalecimento das estratégias que contribuem para redução da mortalidade materna se faz necessária a garantia da realização de 6 ou mais consultas de pré-natal, a consulta puerperal, a qualidade nas informações prestadas para a contrarreferência do pré-natal de alto risco, o monitoramento das gestantes com comorbidades, a realização da busca ativa das mulheres para o início do pré-natal até a 12ª semana de gestação e a formação de grupos de gestantes.

A percepção de risco e exposição à Covid-19 também contribuiu para a queda no número de consultas pré-natal realizadas pelas gestantes, reduzindo em 1,9% a proporção de nascidos de mães que realizaram pelo menos sete consultas pré-natal.

Indicador de Saúde 17 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária.

O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária, pactuado para o ano em curso é de 65,80%. No segundo quadrimestre o alcance foi de 66,01%, já no terceiro quadrimestre o alcance foi de 68,13%, apresentando um resultado aquém da meta pactuada.

Considerando o aumento populacional no Município, se faz necessário o aumento da cobertura populacional pelas equipes de atenção primária, ampliando o acesso do usuário aos serviços com acompanhamento no território identificando os grupos prioritários, vulneráveis e os riscos de agravos à Saúde. Além da cobertura populacional, é importante qualificar as ações das equipes com o fortalecimento das ferramentas do processo de trabalho, para tanto, a Secretaria conta com a equipe do Apoio Institucional, que atua diretamente com as equipes, contribuindo com a gestão local no território.

Indicador de Saúde 19 - U - Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

No município de Rio Branco o indicador pactuado para o ano de 2023 foi 20% e o resultado atingiu 22,99%, gerando um resultado positivo, sendo possível devido a contratação dos profissionais. O indicador de cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços na Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS).



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

Indicador de Saúde 4.17 – Proporção de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.

As internações por causas sensíveis à atenção primária representam condições de saúde que podem ter o risco de hospitalização desnecessária diminuído, por meio de ações efetivas da atenção primária como os casos das pneumonias bacterianas, complicações da diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, asma, entre outros. No Brasil, com a criação da lista nacional de Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) de 2008, esse indicador passou a ser utilizado para avaliar o comportamento das internações hospitalares e a sua associação com a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF). Em Rio Branco o indicador de proporção de internações de causas sensíveis, não sendo pactuado a meta para o ano de 2022, alcançando o resultado de 23,15% ao fim do ano.

As causas de internações por causas sensíveis à atenção primária no município de Rio Branco, tem como maior ocorrência de doenças do sistema endócrino (Diabetes Mellitus) e do sistema cardiovascular (insuficiência cardíaca e hipertensão arterial sistêmica). Com o fortalecimento das ações para a atenção a população com condições crônicas destaca-se: (i) cadastro e atualização de pacientes; (ii) expansão da planificação nas unidades de saúde; (iii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iv), qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (v) oferta de medicamentos; (vi) realização de cadastros rápidos no acolhimento; (vii) educação em saúde em momentos de espera das consultas médicas; (viii) fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, hipertensão e diabetes) com integração da equipe de vigilância em saúde; (ix) realização de rodas de conversas em datas específicas planejadas pela equipe de saúde.

Quadro 16. Indicadores de saúde de desempenho na atenção primária em saúde no município de Rio Branco, Acre, 2023.

INDICADORES DE SAÚDE	META PACTUADA	META ALCANÇADA
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação*	45%	42%
Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV*	60%	78%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado*	60%	13%
Cobertura de exame citopatológico*	40%	27%
Cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente*	95%	75%
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre*	50%	21%



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada*	50%	16%
--	-----	-----

Fonte: e-SUS Atenção Primária - e-SUS APS (2023).

Análise e considerações:

Indicador de proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.

O acompanhamento adequado da gestante ao longo do pré-natal, com consultas em quantidade e qualidade suficiente (entre outros elementos), é capaz de identificar problemas pré-existentes e aqueles desenvolvidos ao longo da gestação, propiciando diagnóstico precoce e tratamento apropriado. Isso aumenta as chances de uma gravidez saudável com o desenvolvimento correto do feto e um parto no tempo certo. Para o ano de 2023 a meta pactuada deste indicador era de 45%. No primeiro quadrimestre o resultado alcançado foi de **41%**, já no segundo quadrimestre mantemos o mesmo resultado de **41%** e no terceiro quadrimestre foi **42%**, observando um aumento gradativo no número de consultas de pré-natal. Para o alcance da meta, faz-se necessário realizar busca ativa das pessoas adscritas à equipe, atentando-se aos sinais de gestação, dentre outras ações. Vale ressaltar que em algumas situações essa busca torna-se difícil por conta das vulnerabilidades no território, riscos, mudanças de endereço com muita frequência, locais isolados ou de difícil acesso, até mesmo, aquelas gestantes com pouca informação sobre a importância do Pré-natal.

A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza em todas as Unidades de Saúde o Teste Rápido de Gravidez, o que facilita a detecção e o início precoce das consultas de pré-natal, que é essencial para a adequada assistência, assim como, o número de consultas preconizada pelo Ministério da Saúde, que é de 6 (seis) ou mais consultas.

Indicador de proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV

As infecções por HIV e Sífilis são dois importantes agravos que podem ser transmitidos verticalmente ao feto. A interrupção do ciclo de transmissão gestante-feto pode ser feita, com terapia de eficácia reconhecida, quando identificada em momento oportuno. A meta pactuada em 2023 para esse indicador era de 60%, sendo que no primeiro quadrimestre o alcance foi de 77%, no segundo quadrimestre foi de 79% e no terceiro quadrimestre o resultado foi 78%, o que demonstra a efetividade nas consultas de pré-natal quando da solicitação e realização dos testes rápidos possibilitando a intervenção em tempo oportuno.

Indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

No município de Rio Branco o indicador de percentual da proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, pactuado para o ano de **2023 foi de 60%**, não tendo sido alcançado. No primeiro quadrimestre, atingiu-se **10%**, no segundo **13%** e no terceiro **13%**, totalizando 12% de alcance no ano, o que demonstra a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para ampliar o percentual de gestantes com



Prefeitura Municipal de Rio Branco

Secretaria Municipal de Saúde

atenção odontológica em **2024**. Para tanto, o Departamento de Saúde Bucal busca assessorar as equipes de saúde na atenção à saúde das gestantes com visitas técnicas para orientar quanto: (i) cadastro e atualização das pacientes; (ii) organização do fluxo de atendimento odontológico para a gestantes após a realização do pré-natal; (iii) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos indicadores; (iv) realização de rodas de conversas com os profissionais das Equipes de Saúde da Família; (v) fortalecimento nos grupos de gestantes.

Indicador de cobertura de exame citopatológico

O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. A meta pactuada desse indicador para o ano de **2023** foi 40%, porém, o resultado do **primeiro quadrimestre foi de 23%** no **segundo foi de 25%** e **terceiro quadrimestre tivemos o resultado de 27%**. Para o alcance do indicador, a Área Técnica está intensificando as visitas nas Unidades de Saúde, para juntamente com a equipe planejar as ações estratégicas, dentre elas, oportunizar o exame à todas as mulheres na idade preconizada que frequentam a Unidade, independentemente do motivo da busca ao serviço de saúde. Faz-se necessário ainda, o controle individualizado dessa população, e não por quantitativo total, evitando realizar o exame sempre para as mesmas mulheres e deixando outras de fora do programa de rastreamento.

Indicador de cobertura vacinal de Poliomielite e de Pentavalente

Quanto ao indicador de desempenho de cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente **com meta anual de 95%, observa-se um gradativo aumento 2º e 3º quadrimestres com 72% e 75% respectivamente**. Neste sentido, é importante garantir a continuidade das ações de imunização, sempre possibilitando um maior acesso da população à Unidade de Saúde, realizando orientação durante as consultas de Puerpério, Puericultura, aproveitando a oportunidade da realização do Teste do Pezinho para o aprazamento no Cartão da Criança, das vacinas que deverão ser feitas aos 2 meses de vida, entre elas a Pentavalente e a VIP. Nas visitas domiciliares, realizar o monitoramento de faltosos e busca ativa. Vale ressaltar que as atividades em grupo, configura momento propício para a sensibilização da gestante e sua família sobre os benefícios, segurança, recomendação das vacinas e esclarecimento de dúvidas. Para a população geral, ações de educação em saúde são imprescindíveis e podem contar com a articulação com serviços da comunidade, serviços de assistência social, escolas de educação infantil e creches, centros comunitários e demais dispositivos do território.

Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre

No município de Rio Branco o indicador de percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre pactuado para o ano de 2023 foi 50%.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

No primeiro quadrimestre, atingiu-se 13%, no segundo 18% e no terceiro quadrimestre 21%, observou-se um aumento significativo neste indicador, no entanto demonstra a necessidade do fortalecimento de ações estratégicas para o aumentar o percentual de pacientes acompanhados, desde a consulta e a aferição da pressão arterial cada seis (seis) meses aos pacientes hipertensos. Atualmente, 17.249 (dezesete mil duzentos e quarenta e nove) pacientes são cadastrados e acompanhados no município conforme o banco de dados do Sistema GMUS até o mês de janeiro de 2024.

A Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DIRAPCC), apoia às equipes de saúde na atenção à população com condições crônicas, priorizando as seguintes ações: (i) busca ativa das pessoas adscritas à equipe; (ii) cadastro de pacientes; (iii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iv) qualificação das equipes para o acompanhamento e monitoramento dos pacientes; (v) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, idosos e outros ciclos de vida); (vi) divulgação dos agravos, frequentemente, associados a HAS (vi) qualificação para as equipes de saúde sobre a obtenção dos indicadores de saúde, através do apoio institucional, repassando informações importantes para atingir o indicador e retirando dúvidas dos profissionais sobre o lançamento das informações necessárias para alcançar essa meta.

Percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada

O indicador de percentual de diabéticos com solicitação de Hemoglobina Glicada pactuado para o ano de 2023 foi 50%. No primeiro quadrimestre, atingiu-se 8%, no segundo 11% e no terceiro quadrimestre 16%, o que demonstra um pequeno aumento nos registros de solicitações de exames a cada seis meses aos pacientes diabéticos. As equipes de saúde acompanham 8.111 (oito mil cento e onze) pacientes cadastrados no Sistema GMUS até o mês de janeiro de 2024.

Para o acompanhamento e cuidado longitudinal dos usuários com este agravo, a Divisão de Rede de Atenção à Pessoas com Condições Crônicas (DRAPCC) prioriza a intensificação da Área Técnica e o Apoio Institucional com assessoria técnica, planejamento, acompanhamento junto às equipes de saúde com objetivo de fortalecer a busca ativa e atualização dos cadastros, qualidade no registro pelos profissionais enfermeiros e médicos, e acompanhamento e monitoramento de ações efetivas no serviço de saúde. Além de orientar o controle individualizado dessa população, realizando o atendimento e solicitação semestral do exame, acompanhando de perto esse público com as seguintes estratégias: (i) fortalecimento dos cadastros e atualizações dos pacientes do território; (ii) implantação e implementação das linhas de cuidado; (iii) formação e fortalecimento de grupos de cuidados crônicos (tabagismo, obesidade, idosos e outros ciclos de vida); (iv) realização de rodas de conversas com grupos de acompanhamento em datas específicas planejadas pela equipe de saúde; e, (v) qualificação para as equipes de saúde sobre a obtenção dos indicadores de saúde principalmente no acompanhamento e monitoramento dos usuário.

5. ANÁLISE E RESULTADO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023.

5.1 ATENÇÃO À SAÚDE

Diretriz: Estruturação das Unidades Básicas de Saúde, ampliando a capacidade resolutiva da Estratégia Saúde da Família.

Objetivo: Consolidar o modelo de atenção à saúde com foco na Estratégia Saúde da Família.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Implantar Equipes de Saúde da Família	20*	Equipes	Nº abs.	0
2. Estruturar as unidades de saúde para atender as ações propostas nas diretrizes dos Projetos/Programas específicos para estratégia em Saúde da Família	25	UBS	%	100
3. Implantar e implementar o acolhimento com classificação de risco	25	UBS	%	6,95
4. Estruturar as ações do Apoio Institucional nas Unidades Básicas de Saúde.	100	UBS	%	62,06
5. Implantar e validar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) nas UBS.	100	UBS	%	100
6. Implantar os procedimentos clínicos e cirúrgicos da atenção primária em saúde.	25	UBS	Nº abs.	0
7. Implantar o ambulatório de saúde do idoso.	1	Ambulatório	Nº abs.	0
8. Estruturar o serviço do Centro de Atendimento ao Autista.	1	Centro	Nº abs.	1
9. Estruturar o Programa Saúde na Comunidade para o desenvolvimento das ações de saúde voltadas à população rural e ribeirinha.	1	Programa	Nº abs.	1
10. Implantar Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD).	1	Equipe	Nº abs.	1



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Análise e Considerações:

O município de Rio Branco oferta de serviços em 46 (quarenta e seis) Unidades de Saúde da Família (USFs), 11 (onze) Unidades de Referência da Atenção Primária (URAPs) e 1 (uma) Policlínica, 1 (um) Centro de Atendimento ao Autismo. Todas as Unidades Básicas de Saúde recebem insumos para o desenvolvimento dos Programas de Estratégias de Saúde da Família.

Para o ano de 2023 foi programada a implantação de 20 (vinte) Equipes de Saúde da Família, porém a meta não foi alcançada considerando que o concurso público para contratação de servidores efetivos está em andamento, sendo reprogramada para 2024.

Diretriz: Fortalecimento das ações de atenção à saúde mental desenvolvidas pelas equipes da Atenção Primária e pelos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Objetivo: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
11. Ampliar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) para o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS III).	1	CAPS	Nº abs.	0
12. Implantar o Serviço Residencial Terapêutico (SRT).	3	Serviço	Nº abs.	0
13. Implantar o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil CAPS i nível II.	1	CAPS	Nº abs.	0
14. Estruturar o Consultório na Rua.	1	Consultório	Nº abs.	1
15. Fortalecer as ações da Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).	1	Unidade	Nº abs.	1
16. Implantar Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM).	2	Equipe	Nº abs.	4
17. Realizar matriciamento em saúde mental considerando as situações de risco e vulnerabilidade identificadas na atenção primária.	100	Matriciamento	%	100
18. Fortalecer as ações de promoção da saúde mental e prevenção de doenças mentais nas Unidades Básicas de Saúde.	50	UBS	%	50
19. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Mental.	1	Fóruns	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

As equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) realizaram o acompanhamento de 20.648 (vinte mil seiscentos e quarenta e oito) pessoas com condições avaliadas e acompanhadas na Saúde Mental e 22 matriciamentos. No 2º e no 3º quadrimestre ocorreu a qualificação de 64 (sessenta e quatro) profissionais das equipes de Saúde da Família nas Oficinas Kaizen, com o objetivo de implementar melhorias na Atenção à Saúde Mental na APS. Realizada a qualificação de 20 (vinte) profissionais da equipe de saúde da URAP Eduardo Assmar, na temática: “Acolhimento”, uma ação realizada entre áreas técnicas da Diretoria de Assistência à Saúde – DAS (DRCA/G-MUS, 2023).

O CAPS II SAMAÚMA, realizou o atendimento multiprofissional de 5.181 (cinco mil cento e oitenta e uma) pessoas apresentando condições graves e persistentes, com atendimento médico, enfermagem, psicólogo. Foram realizadas a escuta e o acolhimento de 776 (setecentos e setenta e seis) novos casos, 20 (vinte) matriciamentos para as equipes da atenção básica e 7.511 (sete mil quinhentos e onze) procedimentos e, incluindo as psicoterapias de grupo e Práticas Integrativas e Complementares (prática corporal, aromaterapia, arteterapia, auriculoterapia, biodança, dança circular, meditação e musicoterapia). Foi realizado a 1ª Oficina de qualificação de 12 (doze) profissionais da equipe do CAPS II SAMAÚMA, no Genograma, Projeto Terapêutico Singular e sistema G-MUS com parceria do DRCA. A equipe do CAPS participou nos dias 25 e 28 de julho e 30 e 31 de agosto nas Oficinas de construção dos fluxos de atendimento da Rede de Atenção Psicossocial do município de Rio Branco – Acre, consolidados no sistema G-MUS e após a habilitação do CAPS no DATASUS, o mesmo, foi contabilizado somente com 13 (treze) matriciamentos. Para ocorrer ampliação e mudança da tipificação do Centro de Atenção Psicossocial CAPS II para CAPS III, já foi identificado a estrutura predial e está em finalização o processo de locação.

Para a estruturação e implantação do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) foi identificada uma residência e está em processo a locação de mais duas residências adequadas para o funcionamento das SRT. Visto que, é necessário que o espaço cumpra as orientações dos instrumentos do Ministério da Saúde. O ambiente doméstico deve constituir-se conforme definido na Portaria nº 106/GM/MS, de 11 de fevereiro de 2000. Para o funcionamento das modalidades SRT TIPO 1 e 2, segundo a PORTARIA Nº 3.090, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011(*). ANEXO: Os Serviços Residenciais Terapêuticos configuram-se como dispositivo estratégico no processo de desinstitucionalização. Caracterizam-se como moradias inseridas na comunidade destinadas a pessoas com transtorno

mental, egressas de hospitais psiquiátricos e/ou hospitais de custódia. O caráter fundamental do SRT é ser um espaço de moradia que garanta o convívio social, a reabilitação psicossocial e o resgate de cidadania do sujeito.

Para a implantação do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil CAPS i nível II será implantada uma referência para o atendimento de crianças menores de 13 anos de idade em uma estrutura predial já locada. Visto que, é necessário que o espaço cumpra as orientações do Manual de Estrutura Física dos Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento: orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA como lugares da atenção psicossocial nos territórios, Ministério da Saúde 2013. Encontra-se em andamento o processo de aquisição de equipamentos imobiliários para dar início ao serviço.

Foi realizado a estruturação da Equipe do Consultório na Rua com 1 (um) Técnico de Enfermagem e a reposição de 1 (uma) Enfermeira assistencial para o fortalecimento para as ações de redução de danos. Realizado o acompanhamento de 175 (cento e setenta e cinco) pessoas em situação de rua e 488 (quatrocentas e oitenta e oito) pessoas atendidas em vulnerabilidade social. Realizado (consulta de enfermagem; consulta Psicológica e acolhimento com práticas integrativas pelo Educador Social, contabilizando uma produtividade de 1.981 (mil novecentos e oitenta e um) procedimentos. Foi realizado também um Fórum com o tema "Defesa de Vidas nas Ruas". Ações pontuais: janeiro branco "Saúde mental enquanto há tempo" em parceria com a Unidade de Acolhimento Dona Elza com (21) participantes; fevereiro – tuberculose; março – mês alusivo a mulher; abril – leptospirose; maio- "luta antimanicomial"; setembro amarelo: parceria com a UBS Manoel Bezerra com tema "Saúde Mental para Todos" e no Centro POP com 32 (trinta e dois) participantes; Outubro Rosa - Promoção da Saúde da Mulher em Situação de Rua; novembro azul – "Homem também se cuida" em parceria com a Unidade de Acolhimento Dona Elza e o dezembro vermelho "AIDS não tem cara! Previna-se!". Realizado o Curso sobre "Interfaces da Saúde Mental na Atenção Primária" para (18) profissionais de saúde da USF Máximo Diogo Magalhães, participantes da eSF e integrantes da RAPS (CAPS AD III, CAPS II SAMAÚMA, Arte de Ser, entre outros).

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou 25 (vinte e cinco) acolhimentos e 140 (cento e quarenta) atendimentos em grupo no serviço de referência especializado (atividade em rede) UAA e CAPS AD III. A equipe da UAA participou de 21 (vinte e um) estudos de casos, via remoto e presencial, para que fossem viabilizadas altas programadas e/ou para analisar os PTS pontuais de alguns acolhidos bem como conscientizá-los sobre seus planejamentos futuros. Nesse período tivemos 5 (cinco) altas programadas aos vínculos familiares, 4 (quatro) por saída espontânea, 28 (vinte e oito) acompanhamentos em consultas médicas no CAPS AD III, 5

(cinco) acompanhamentos no CRAS Santa Helena, 7 (sete) acompanhamentos na Unidade de Saúde Santa Helena, 8 (oito) pessoas foram encaminhadas com Projeto Terapêutico Singular (PTS) pelo CAPS AD III e acolhidas na UAA.

Foi realizada a implantação de 4 (quatro) Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM) tipo 1: Hidalgo de Lima, eMAESM tipo 3: USF Máximo Diogo, USF Deuzimar Pinheiro e Policlínica Barral y Barral. A eMAESM realizaram 867 (oitocentos e sessenta e sete) atendimentos médicos, 949 (novecentos e quarenta e nove) atendimentos psicológicos e 375 (trezentos e setenta e cinco) atendimentos pelo Serviço Social, 10 (dez) ações integrativas de Saúde Mental e Condições Crônicas (setembro Amarelo e outubro Rosa) desenvolvidas com a Atenção Primária à Saúde e 35 (trinta e cinco) matriciamentos das equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM) para equipes da Atenção Primária à Saúde. (G-MUS, 2023).

Realizado a implantação (3) três equipes multiprofissionais eMULTI (TEA): para Atenção integrativa e sensorial à crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na USF Máximo Diogo, USF Deuzimar Pinheiro e USF Roney Meireles.

Foram realizadas 10 (dez) ações nas datas pontuais: Janeiro Branco com 56 (cinquenta e seis) participantes) e Setembro Amarelo com 109 (cento e nove) participantes pelas equipes eMULTI Cláudia Vitorino e eMULTI Roney Meireles.

Diretriz: Implementação das políticas públicas efetivas e integradas, baseadas em evidências científicas para a prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis.

Objetivo: Estruturar a Rede de Cuidados Crônicos (RCC) com a efetivação das Linhas de Cuidados.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
20. Efetivar a Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade.	25	UBS	%	25
21. Revisar as Linhas de Cuidados de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica.	1	UBS	N.º abs.	1
22. Fortalecer as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas nas UBS.	100	UBS	%	100
23. Implementar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.	100	UBS	%	100
24. Fortalecer ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nas unidades pactuadas.	100	PSE	%	100

25. Implementar e monitorar as ações do Plano de Alimentação e Nutrição (PAN) nas UBS.	100	UBS	%	100
--	-----	-----	---	-----

Análise e Considerações:

A Divisão de Rede de Atenção à Pessoa com Condições Crônicas é composta pelos programas de Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Controle do Tabagismo, Doença Renal Crônica, Fibromialgia e Lúpus, Sobrepeso e Obesidade, Alimentação e Nutrição, Programa Saúde na Escola Federal (PSE) e Programa Bolsa Família. A divisão trabalha com o objetivo de implementar estratégias que fortaleçam as políticas de saúde destas áreas técnicas considerando suas especificidades com foco nas principais necessidades em saúde, ampliando o acesso dessas populações à rede de atenção integral à saúde.

Ações e metas estabelecida para este ano todas foram alcançadas com estratégias junto as Equipes de Saúde das Unidades Básicas com oferta de qualificações nas diversas modalidades temáticas que envolve os programas desta Divisão; assessorias técnicas; articulações intersetoriais; promoção de fóruns de saúde na área de alimentação e nutrição; atividades de promoção e prevenção à saúde dos escolares de 32 (trinta e duas) escolas pertencente ao Programa Saúde na Escola; intensificação do Programa Bolsa Família com assessoria técnica para as Equipes de Saúde.

No que se refere a linha de cuidado de sobrepeso e obesidade teve um alcance de 35% para além da meta prevista neste plano. Consideramos um avanço positivo nesta Linha de cuidado, visto que, o município de Rio Branco estar entre os 10 (dez) primeiros municípios do País com maior índice de pessoas com obesidade. A Linha de Cuidados de Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica, foi avaliada aprovada por especialistas e profissionais da rede, somente aguardando apresentação para Comissão Intergestores Regional (CIR) para a aprovação e implantação na Atenção Primária em Saúde (APS).

As ações de promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, foram realizadas junto às Equipes de Saúde da APS, com assessorias, qualificação e apoio em ações pontuais;

A implementação do acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas vigências anuais, foi realizada em todas as Unidades, ações específicas com busca ativa das famílias cadastradas no Sistema, através de lista atualizada disponível no Sistema e-Gestor.

As ações planejadas para serem desenvolvidas nas escolas inseridas do Programa Saúde na Escola, obtiveram um alcance de 100% das escolas cadastradas no Programa, com ações de promoção e prevenção.

Com relação ao Plano de Alimentação e Nutrição (PAN), para sua implementação e monitoramento das ações do nas UBS, a Equipe técnica realizou visita técnica com assessoria e qualificação para todas as Equipes de Saúde da Família, com distribuição de vitamina A, suplementação de Ferro e ácido fólico e fortalecimento do preenchimento da ficha de marcadores de consumo alimentar.

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde das Populações Específicas (Idosos, Pessoas com Deficiência e População Negra), ampliando o acesso à Rede de Atenção Primária.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços de saúde voltados às Populações Específicas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
26. Implementar as ações da política de saúde das populações específicas.	100	UBS	%	100
27. Elaborar e implementar as linhas de cuidado em Saúde do Idoso e da Pessoa com Deficiência nas UBS.	25	UBS	%	25
28. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de saúde de populações específicas.	2	Fóruns	Nº abs.	4

Análise e Considerações:

A Divisão de Populações Específicas, objetivando a proteção do direito à vida e à saúde vem avançando na efetivação de Políticas de Saúde na Atenção Primária, com fóruns intersetoriais de discussão, apoio técnico, parcerias com universidades, fortalecendo o apoio institucional junto as equipes de Saúde, qualificando os profissionais, trabalhando as políticas de forma integrada, ampliando os conhecimentos nos sistemas (GMUS, e-SUS) e efetivando com estas ações, as políticas de cada Área Técnica que compõe a divisão nos territórios da Atenção Primária à Saúde.

A promoção da Saúde e prevenção de agravos nas populações específicas, são prioridades da DIAPE, principalmente no que se refere a agravos específicos, na População Negra, as doenças prevalentes como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), representam as principais causas de óbito em todo o Brasil. São condições clínicas com impacto social importante, considerando seus múltiplos fatores de risco, constituindo assim, problemas de saúde prioritários na sociedade, pela elevada ocorrência de internação e mortalidade e as doenças psicossociais de grande relevância em pessoas que sofrem racismo, preconceito e

discriminação. Os fóruns de discussão, bem como as qualificações oportunizam a discussão com os usuários e profissionais de saúde sensibilizando para uma mudança de cenário e fortalecimento da política.

Na população idosa que necessita de acompanhamento longitudinal, principalmente no que se refere aos agravos já instalados como, especialmente àqueles que estão em estágio de fragilidade, no entanto aos que ainda tem a sua autonomia e independência preservada, cabe aos profissionais de saúde promover ações que permitam a essa população a longevidade com qualidade de vida. Fortalecimento de fluxos assistenciais, uso de instrumentos de avaliação, patologias inerentes às populações específicas foram abordadas e discutidas com as Equipes de saúde, objetivando qualificar a assistência à saúde das populações Específicas.

A linha de cuidado configura-se como um modo de organizar estrategicamente a atenção integral e longitudinal à saúde na Rede de Atenção à Saúde (RAS), tendo a atenção primária como ordenadora e coordenadora do cuidado em saúde. A linha estabelece um percurso longitudinal, ou seja, ao longo do tempo, para o cuidado integral nos diferentes pontos de atenção da rede de saúde, desde a atenção básica à especializada, e promove a articulação e integração de ações com as demais políticas públicas. O seu desenho prevê possíveis itinerários do usuário pela RAS, de acordo com as suas necessidades de saúde e sua capacidade funcional. Os pontos de atenção incluem tanto os serviços de saúde quanto os de outros setores, como os dispositivos da assistência social, as instituições da justiça e dos direitos humanos, as entidades e associações comunitárias, os equipamentos e pontos de cultura, os esportes, o lazer e a educação, entre outros, necessários à integralidade do cuidado e à construção da intersetorialidade.

A DIAPE, tem trabalhado com as equipes de Saúde na organização e fortalecimento dos pontos de atenção, articulando intersetorialmente para que as Redes de Atenção à Saúde do idoso e da pessoa com deficiência seja efetiva e resolutiva na APS, bem como, nos níveis de especializada e alta complexidade.

O Fórum de saúde da pessoa com deficiência foi um espaço de discussão junto ao controle social, o próprio protagonista, que com sua participação ativa permitiu um debate rico de propostas para avançar na efetivação desta política.

Portanto, os métodos utilizados pela Divisão de Atenção à Saúde das Populações específicas atingiram as propostas e metas estabelecidas neste Plano de saúde.

Diretriz: Implementação das políticas públicas de atenção integral à Saúde da população por ciclo de vida (criança, adolescente, mulher e Homem), ampliando o acesso dessas populações à Rede de Atenção à Saúde.

Objetivo: Estruturar as ações e serviços voltados à população por ciclo de vida.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
29. Fortalecer as ações de saúde por ciclos de vida nas UBS.	100	UBS	%	100
30. Implementar as ações da Rede Cegonha nas UBS	100	UBS	%	100
31. Implementar o Plano de Atendimento Integral dos Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas.	100	UBS	%	100

Análise e Considerações:

Para a implementação das Políticas de Saúde da Criança, Adolescente, Mulher e Homem foram realizadas ações de saúde por ciclos de vida e prevenção de agravos a saúde, pelas equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) com apoio da Divisão de Atenção aos Ciclos de Vida (DIACV), conforme metas da Programação Anual de Saúde em 2023. O objetivo de intensificar a promoção da saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem na APS, bem como, a implementação das ações de redução de danos pelas equipes da atenção primária, intensificação das atividades educativas nas datas pontuais, qualificação e implementação de ferramentas de acolhimento e plano de cuidado em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem.

Dentre as ações de qualificação destacam-se as temáticas do Pré-Natal e Puerpério realizada aos profissionais das Unidades Básicas de Saúde, aprimorando o atendimento e acompanhamento da criança prematura e de baixo peso junto ao compartilhamento do cuidado desta, pelas equipes de Saúde da Família; integração das ações voltadas à promoção e garantia dos direitos das crianças, em especial à primeiríssima infância (0 a 6 anos); Oficina sobre Diagnóstico de Anomalias Congênitas no Pré-Natal e ao Nascimento; Oficina de Implementação da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI); Qualificação sobre o Plano Estadual de Prevenção a Gravidez na Adolescência; Qualificações integradas da saúde do homem com a área das doenças crônicas com a participação de 87 (oitenta e sete) profissionais; e Rodas de conversa no Centros Socioeducativos em alusão ao Setembro Amarelo, sobre Prevenção de Gravidez na Adolescência, Paternidade Responsável e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Dentre as ações voltadas aos ciclos de vidas destacam-se também as reuniões com as equipes para continuidade da revisão do Protocolo de Pré-natal de Alto Risco; visita técnica de implementação da caderneta de saúde do adolescente; campanhas em alusão ao novembro azul nas URAPS e UBSs que resultou em 20 (vinte) ações de saúde preventiva, curativa e educacional dedicadas exclusivamente à população masculina; participação em reuniões para elaboração de estratégias de redução da Mortalidade Materna e Infantil; e ações em alusão ao Outubro Rosa.

Reforçado quanto à importância da realização do Teste da Mãezinha, Teste Rápido de HIV, Sífilis e Hepatite-B e C e USG Obstétrica à todas as grávidas acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde, residentes no município de Rio Branco. É um dos métodos de diagnóstico na triagem pré-natal, sendo coletado nas Unidades de Referência da Atenção Primária (URAP) de Rio Branco. Faz o rastreamento de doenças infecciosas, endocrinológicas e genéticas durante a gravidez com possíveis complicações intrauterina e extrauterina. A identificação dessas patologias quando realizadas em tempo oportuno resultará na redução de complicações clínicas, deficiências, óbitos e melhor qualidade de vida aos recém-nascidos. Esses exames contemplam os novos exames do componente pré-natal da Rede Cegonha.

A Diretoria de Assistência à Saúde, vem desenvolvendo ações específicas, por meio da Divisão de Promoção e Prevenção, com foco nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, visando o cuidado humanizado e integral em saúde. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), iniciou suas atividades a partir do segundo quadrimestre deste ano, com implementação da Política com as Equipes de Saúde, apresentando e discutindo as diretrizes na perspectiva de fortalecer as PICS na APS para o cuidado transversal e integrado, além disso, fortalecendo e incorporando no processo de trabalho dos profissionais esta prática, bem como, fortalecendo o registro no Sistema de informação. Foram ofertadas qualificações em prática de Auriculoterapia, qualificação em Ventosaterapia e Moxabustão e qualificação para todos os profissionais dos Polos de Academia da Saúde; realizado encontros com profissionais e coordenadores das unidades para discutir a importância da inserção das PICS nos serviços de saúde; Participação dos técnicos terapeutas nas ações pontuais com oferta dos serviços de PICS; monitoramento das práticas nas Unidades de Saúde.

Diretriz: Implementação da atenção à saúde bucal, ampliando o acesso a assistência odontológica.

Objetivo: Estruturar o serviço de saúde bucal, com foco no desenvolvimento de ações de promoção à saúde, prevenção e controle das doenças bucais.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
32. Ampliar as equipes de saúde bucal.	19	ESB	Nº abs.	12
33. Desenvolver as ações de tratamento e reabilitação de acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal.	100	ESB	%	100
34. Fortalecer as ações de prevenção da saúde bucal.	100	UBS	%	100

35. Realizar fóruns intersetoriais de discussão sobre a política de Saúde Bucal	2	Fóruns	Nº abs.	0
36. Elaborar protocolos da área de saúde bucal.	2	Protocolos	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

Para a efetivação da atenção à saúde bucal foi realizada a contratação de 12 (doze) equipes, ações para qualificação dos técnicos em saúde bucal que compõe as equipes de Saúde; apoio técnico com orientações para o atendimento de saúde bucal e acompanhamento das gestantes; parceria entre as Secretarias Municipal de Saúde e de Educação para realização de ações do Programa Saúde; assessoramento às equipes de saúde para o preenchimento correto do cadastro individual e de atividade coletivas, bem como para o desenvolvimento de ações intersetoriais visando a integralidade da atenção à saúde. Foi realizado também o 1º Fórum de odontologia da Secretaria Municipal de Saúde realizado no dia 25/10/2022 que teve como Atuação de equipe de saúde, Programa saúde na escola, Pré Natal Odontológico, Capacitação profissional, Fortalecimento das ações comunitárias

Como estratégia para fortalecer a atenção em saúde bucal, a SEMSA está em processo de Aquisição de material de consumo, equipamento e contratação de empresa de manutenção dos equipamentos odontológicos.

Diretriz: Fortalecer a Assistência Farmacêutica Municipal tendo como base o uso seguro e racional dos medicamentos.

Objetivo: Estruturar a Assistência Farmacêutica Municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
37. Ampliar o serviço de farmácia clínica.	2	Serviço	Nº abs.	2
38. Estruturar o Programa Farmácia Viva tipo III	1	Programa	Nº abs.	0
39. Implantar serviço de assistência farmacêutica em tempo integral nas URAPs.	6	Serviço	Nº abs.	6

Análise e Considerações:

No que se refere ao fortalecimento da Assistência Farmacêutica, destaca-se implantação parcial do serviço de Farmácia Clínica com o projeto piloto na Unidade de Saúde da Família (USF) Maria Áurea Vilela, onde o farmacêutico realiza atendimentos domiciliares e também na Unidade de Saúde, orientando os pacientes, organizando os medicamentos, identificando possíveis reações adversas e interações medicamentosas e o Programa Medicamento em Casa que realiza a entrega de medicamentos e insumos de uso contínuo na casa dos pacientes com dificuldades de locomoção sendo incluídos os acamados, cadeirantes, idosos, portadores de doença de Parkinson, osteoporose, doença renal crônica, crianças com necessidades especiais. É importante ressaltar que as ações desenvolvidas contribuem para o uso seguro e racional dos medicamentos do município de Rio Branco.

O Projeto da Farmácia Clínica foi implantado também no Programa Medicamento em Casa através de visitas domiciliares aos pacientes do programa.

O Programa Farmácia Viva está em andamento, entretanto ainda não está finalizado. Os processos licitatórios para a estruturação da Farmácia de manipulação e do horto de plantas medicinais já estão em andamento. A planta baixa para a reforma da área onde vai funcionar a farmácia de manipulação já está aprovada pela vigilância sanitária e aguardando o início das obras.

Diretriz: Fortalecer o Sistema de Saúde, ampliando o acesso e a capacidade resolutiva da atenção especializada.

Objetivo: Ampliar o acesso e cobertura da atenção especializada.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
40. Fortalecer as ações especializadas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	1	CEO	Nº abs.	1
41. Estruturar serviços de Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD).	1	LRPD	Nº abs.	1
42. Ampliar o laboratório de Prótese Dentária.	1	Equipe	Nº abs.	1
43. Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de imagem.	1	CAD	Nº abs.	1
44. Fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de análises clínica.	1	CAD	Nº abs.	1



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

45. Estruturar as ações e serviços da Policlínica.	1	Policlínica	Nº abs.	1
--	---	-------------	---------	---

Análise e Considerações:

O CEO encontra-se estruturado para ofertar os serviços de especialidades, que incluem o diagnóstico bucal, com ênfase na detecção precoce do câncer, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia, atendimento às pessoas com necessidades especiais. Para a reabilitação, o LRPD foi estruturado e está em funcionamento, sendo ofertados o serviço de prótese total.

Visando fortalecer os serviços do Centro de Apoio Diagnóstico de Análises Clínicas (CAD) foi garantida a sua estruturação, com os equipamentos e materiais necessários para o seu pleno funcionamento, sendo realizados 56 (cinquenta e seis) tipos de exame com atendimento de 100.893 (cem mil oitocentos e noventa e três) pessoas em 2022.

5.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Diretriz: Promoção da Vigilância em Saúde nos territórios atuando sobre os eventos relacionados à saúde de interesse local e nacional.

Objetivo: Fortalecer a vigilância em saúde com foco na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Divulgar o perfil socioepidemiológico dos agravos transmissíveis e não transmissíveis domunicípio.	6	Relatórios	Nº abs.	12
2. Realizar reuniões com a Diretoria de Assistência a Saúde para avaliação e planejamento dasatividades de vigilância e promoção da saúde.	6	Relatórios	Nº abs.	33
3. Realizar reuniões com os departamentos para monitoramento e avaliação dos indicadores deVigilância em Saúde.	3	Relatórios	Nº abs.	27
4. Implantar o Código de Vigilância em Saúde para o Município de Rio Branco.	1	Código	Nº abs.	0



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Análise e Considerações:

As ações programadas para o ano de 2023, tiveram um alcance de 80%, já que o Código de Vigilância em Saúde está sendo estruturado com as equipes de todos os departamentos, sendo que a conclusão ficou para o primeiro quadrimestre de 2024. Em relação aos boletins epidemiológicos dos agravos transmissíveis e não transmissíveis do município, foram divulgados os agravos com maiores incidências, como Dengue, Leptospirose, Covid-19 e MonkeyPox, e até março de 2024 será concluído o primeiro boletim do Município com todos os agravos transmissíveis e não transmissíveis. Atualmente são realizadas reuniões mensais com as equipes para monitoramento e avaliação dos indicadores de Vigilância em Saúde, sendo que somente no terceiro quadrimestre foram realizadas seis reuniões para discussão dos indicadores.

Diretriz: Fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica direcionadas a situação de saúde local, com base no conhecimento cenário epidemiológico e ambiental, atuando para a prevenção das doenças e agravos por meio da identificação de fatores ambientais que impactem, direta ou indiretamente, na saúde individual e coletiva.

Objetivo: Reduzir a incidência e prevalência de agravos em saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
5. Realizar a notificação de todos os tipos de violências notificáveis pelos serviços de saúde.	50	Unidade de Saúde	Nº abs.	24
6. Apoiar as instituições de trânsito visando a redução de mortes e lesões por acidente de trânsito.	4	Intituições apoiadas	Nº abs.	4
7. Acompanhar, monitorar e avaliar os indicadores de saúde relacionados aos óbitos.	100	Indicadores	%	100
8. Promover ações e intervenções de vigilância e assistência à saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de óbitos.	100	Planos de ação	%	100
9. Monitorar e avaliar os indicadores de saúde DANTs e DT.	100	Indicadores	%	100
10. Promover ações e intervenções de vigilância e assistência a saúde conforme o cenário epidemiológico visando a redução de DANTs e DT.	100	Planos de ação	%	100
11. Estruturar a rede de frio para garantir a qualidade do acondicionamento e distribuição dos imunobiológicos.	1	Rede de Frio	Nº abs.	1

12. Monitorar e avaliar a cobertura vacinal conforme os indicadores preconizados pelo MS.	100	Indicador de cobertura vacinal	%	100
13. Fortalecer a cobertura vacinal do calendário obrigatório no município.	100	Postos de vacinação	%	100
14. Monitorar e avaliar surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos inusitados de forma imediata.	100	Casos	%	100
15. Elaborar e executar planos de ação para enfrentamentos de surtos e/ou epidemias relacionados a agravos emergentes, reemergentes ou eventos climáticos no tempo oportuno.	100	Planos de ação	%	100
16. Ampliar as ações da vigilância ambiental no município de Rio Branco.	1	Serviços	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

O Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental tem realizado o monitoramento de seus indicadores por meio de Boletins Epidemiológicos, que são elaborados mensalmente por meio das áreas técnicas. Quando identificado risco de surto ou agravamento de interesse de saúde pública para determinado agravo, uma nota de alerta é encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde por meio do Rbdoc.

Quanto aos indicadores de violência que não obtiveram sua meta, destaca-se como um dos problemas enfrentados é a recusa por parte dos profissionais de saúde notificarem as violências nas UBSs, por medo de represália por parte de facionados, devido à crescente onda de violência, principalmente nos bairros mais violentos. Outro agravante são os profissionais de saúde notificadores serem arrolados em processos como testemunhas dos casos, no ano de 2023, foram notificadas 1.206 (mil duzentos e seis) notificações de violência, segundo dados do SINAN. Podemos observar um crescimento nos casos de violência. Entre as violências notificadas temos: as violências físicas, psicológica moral, sexual, autoprovocadas e outras violências. No decorrer do ano para alcançar a meta estabelecida o Núcleo de Violências realizou no ano de 2023 as seguintes ações:

- Visitas à 50 (cinquenta) Unidades básicas de saúde;
- Capacitação de 83 (oitenta e três) profissionais de saúde;

- Encaminhamentos de fichas de notificação do SINAN aos órgãos da rede de proteção;
- Realização de 6 (seis) campanhas pontuais de Prevenção das violências;
- Busca ativa de casos de violência subnotificados.

Diretriz: Desenvolver ações de Vigilância Sanitária (fiscalização sanitária e licenciamento dos estabelecimentos de interesse à saúde) com foco na eliminação dos riscos à saúde pública do particular e/ou do coletivo, decorrentes do ambiente, da produção e circulação de bens, produtos e serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde em todas as etapas e processos, da produção ao consumo e descarte, assegurando a oferta de produtos e serviços seguros quanto aos aspectos sanitários.

Objetivo: Prevenir, eliminar ou mitigar os riscos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
17. Realizar ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população setor regulado.	12	Ações	Nº abs.	15
18. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde sujeitos à Vigilância Sanitária.	100	Inspeções	%	100
19. Atender as denúncias cadastradas demandadas pela ouvidoria.	100	Denúncias	%	100
20. Analisar os Projetos Básicos de Arquitetura.	100	Projetos	%	100
21. Participar de eventos fora do Estado para apresentação de trabalhos ou participação em Congressos, Fóruns, Oficinas e outros eventos da área de saúde.	6	Nº de técnicos	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

Das ações pactuadas para o período, 100% destas foram realizadas, garantindo o atendimento contínuo e respostas oportunas das demandas recebidas, promovendo a prevenção da saúde da população decorrente de riscos de produção, consumo e descarte. O cumprimento e superação de algumas metas, demonstra que as ações e metas pactuadas pela equipe da vigilância sanitária, são fundamentais para verificar e promover a adesão às normas e aos regulamentos técnicos vigentes, avaliando as condições de

funcionamento e identificando os riscos e os danos à saúde dos pacientes, dos trabalhadores e ao meio ambiente, quanto a participação em eventos, é necessária à sua oferta para qualificação da equipe.

As ações estratégicas previstas no Programa Anual das ações de Vigilância Sanitária com foco na eliminação dos riscos à saúde pública do particular e/ou do coletivo, foram implementadas pelos Auditores Fiscais Sanitários, sendo realizadas 15 (quinze) ações educativas para orientação em Vigilância Sanitária voltadas para a população e setor regulado e 9.739 (nove mil setecentos e trinta e nove) inspeções sanitárias nos estabelecimentos de interesse à saúde, atendidas 211 (duzentos e onze) denúncias demandadas pela ouvidoria análise de 781 (setecentos e oitenta e um) Projetos Básicos de Arquitetura. No que se refere a qualificação dos técnicos da vigilância sanitária, no ano em curso não houve a participação dos Técnicos do Departamento de Vigilância Sanitária em Eventos fora do Estado, ficando a meta reprogramada para o ano de 2024.

Diretriz: Promover ações e serviços que propiciam o conhecimento e detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção à saúde, prevenção e monitoramento dos fatores de riscos relacionados às doenças zoonóticas.

Objetivo: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção detecção e prevenção de doenças zoonóticas.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultadoda Meta
22. Realizar a coleta (necrópsia) e o encaminhamento de amostras de cães e gatos recebidos no DCZ com lesões neurológicas, agressores compulsivos, em estágios terminais de doenças degenerativas, que vieram a óbito natural ou foram submetidos à eutanásia.	100	Nº de Amostras	%	0
23. Manter a cobertura vacinal antirrábica de cães e gatos.	80	Nº de Animais	%	44,18
24. Fortalecer as ações do Programa de Controle de Leptospirose.	100	Áreas controle	%	0
25. Realizar o recolhimento seletivo de cães e gatos com sintomas sugestivos de doenças zoonóticas.	100	Nº de animais recolhidos	%	100
26. Ampliar o diagnóstico de doenças zoonóticas.	100	Nº de Animais	%	0

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

27. Intensificar as vistorias zoonosárias provenientes de solicitações sobre animais sinantrópicos.	100	Vistorias Zoonosárias	%	100
28. Desenvolver atividades educativas voltadas ao Bem-Estar Animal, Programa de Prevenção à Raiva Animal, Leptospirose, Criptococose, Histoplasmosse, Leishmaniose Tegumentar Americana e Hidatidose.	10	Educação em Saúde	Nº abs.	0
29. Realizar as esterilizações de cães e gatos.	100	Nº de animais	%	100
30. Registrar cães e gatos de áreas urbanas durante as campanhas de vacinação, conforme art. 41Lei n.º 2.215/2016.	1500	Nº de registros	Nº abs.	0
31. Ampliar e reformar o Departamento de Controle de Zoonoses	1	Reforma	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

As ações de prevenção de zoonoses caracterizam-se por serem executadas de forma permanente, de modo espontâneo ou busca ativa, dependendo do contexto epidemiológico, por meio de ações, atividades e estratégias de orientação em saúde, manejo ambiental e vacinação animal. Em situação real de risco relacionada a uma população animal, o Departamento de Controle de Zoonoses procede conforme as medidas de controle cabíveis, além da manutenção das medidas de vigilância e intensificação das medidas de prevenção, ambas adequadas à nova realidade epidemiológica circunstancial. Todavia, alguns fatores como a falta de insumo e estrutura, algumas ações não foram realizadas, pela impossibilidade de deslocamento fluvial, e o período sazonal não contribuir, sendo necessário adaptações no que outrora fora programado para as ações, algumas metas sofreram prejuízos ficando abaixo do esperado, mostrando a necessidade de novas estratégias e planejamento das ações para superar as dificuldades e prevenir possíveis problemas que impeçam o cumprimento de metas.

Diretriz: Fortalecer as ações voltadas à saúde do trabalhador e da trabalhadora, priorizando os indivíduos ou grupos em situação de vulnerabilidade, com foco na redução dos índices de morbimortalidade em parcerias com Organizações Não-Governamentais.

Objetivo: Realizar atividades com ênfase nas ações de prevenção, promoção e vigilância dos ambientes de trabalho de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultadoda Meta
32. Realizar notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho nas unidades de saúde.	50	Unidades Notificadoras	%	12
33. Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	Notificações	%	96,66
34. Avaliar e monitorar o ambiente e as condições de trabalho para minimizar os riscos de agravos relacionados a saúde do (a) trabalhador (a) de acordo com as demandas identificadas.	100	Demandas identificadas	%	50
35. Organizar fluxo de atendimento aos acidentados (as) no trabalho e aos suspeitos e/ou portadores de doença.	1	Fluxo elaborado	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

Atualmente, o Departamento de Saúde do Trabalhador se encontra em fase de estruturação, com a composição da equipe em andamento, limitando a execução das ações no âmbito interno, o que impossibilitou o alcance das metas pactuadas. Em relação ao preenchimento do campo ocupação, nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, os dados são parciais, pois as notificações ainda serão fechadas no sistema.



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

5.3 GESTÃO DA SAÚDE

Diretriz: Atendimento resolutivo com otimização o recurso público.

Objetivo: Regular os serviços de saúde utilizando as bases de dados dos Sistemas de Informações.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Fortalecer o Sistema de Gestão Municipal de Saúde da SEMSA.	100	UBS	%	100
2. Reorganizar o fluxo dos procedimentos da atenção primária.	100	Unidades	%.	100
3. Realizar o seminário de regulação, envolvendo profissionais e gestores da esfera municipal	1	Seminário	Nº abs.	0
4. Estruturar o atendimento do Telessaúde.	1	Serviço	Nº abs.	1
5. Ampliar o Serviço de Telemedicina contemplando as especialidades.	1	Serviço	Nº abs.	1

Análise e Considerações:

A realização de seminário de regulação envolvendo profissionais e gestores não foi possível devido a falta de recursos pois envolve um número grande de profissionais e estrutura, desta forma a realização do evento está prevista para o ano de 2024.

Diretriz: Monitoramento, controle e avaliação com a incorporação de saberes necessários às práticas da gestão do SUS.

Objetivo: Aprimorar as práticas nas áreas de controle, avaliação, regulação e auditoria.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
7. Atualizar de forma sistemática os cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais da Rede de Atenção Primária no CNES.	100	Cadastros	%	100
8. Realizar o monitoramento da alimentação dos sistemas de informação pelas equipes da Atenção Primária.	100	Equipes	%	100

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
9. Promover a divulgação e retroalimentação das metas e resultados pactuados de produção e de indicadores.	3	Boletins	Nº abs.	3
10. Promover a reorganização dos territórios e mapeamento das áreas a serem assistidas na Rede de saúde municipal.	6	Segmentos	Nº abs.	3
11. Monitorar os indicadores de desempenho prioritários da Atenção Primária em Saúde.	100	Indicadores	%	100
12. Atualizar de forma sistemática os cadastros dos estabelecimentos e dos profissionais da Rede de Atenção Primária no CNES.	100	Cadastros	%	100

Análise e Considerações:

A reorganização e mapeamento foi realizada parcialmente, pois se faz necessária a contratação de profissionais especializados para realização de do georreferenciamento e produção dos mapas.

Diretriz: Qualificação das ações finalísticas da Secretaria Municipal de Saúde.

Objetivo: Aperfeiçoar os processos de gestão da saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
13. Elaborar os instrumentos de gestão da SEMSA no tempo oportuno.	5	Instrumentos	Nº abs.	5
14. Captar e monitorar os recursos para investimento e custeio das ações da SEMSA.	15	Emendas Parlamentares	Nº abs.	36
15. Apoiar os processos de regionalização da saúde no Estado.	1	Comissão	Nº abs.	1
16. Estabelecer convênios e cooperação com instituições governamentais e não governamentais de interesse público	2	Termos/Convênios	Nº abs.	8
17. Ampliar a rede de atenção primária em saúde com construção de novas unidades e ampliação ou reformas de unidades existentes.	48	Unidades	Nº abs.	10

Análise e Considerações:

O processo de captação de recursos pode se dar através das indicações de emendas e programas federais e estaduais, tanto de execução fundo a fundo quanto após formalização de convênios.

No ano de 2023 com a captação de recursos, foram captadas 53 (cinquenta e três) propostas, sendo finalizadas 36 (trinta e seis), destas 35 (trinta e cinco) do âmbito federal e 1 (uma) do âmbito estadual, enquanto que 17 (dezesete) estão em andamento.

Na esfera federal, o valor total de captação foi de R\$ 36.453.139,00 (trinta e seis milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, cento e trinta e nove reais) referentes ao custeio dos serviços de Atenção Básica em Saúde e dos serviços da média e alta complexidade, além de recurso de investimento para aquisição de equipamentos, provenientes tanto de emendas parlamentares quanto de políticas prioritárias do Ministério da Saúde para atendimento das necessidades das Unidades de Saúde.

No âmbito estadual, foi captado recurso proveniente de emenda do parlamentar do Dep. Roberto Duarte no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) destinada ao fortalecimento do serviço de castração do Centro de Zoonoses.

No que se refere à execução dos recursos federais, neste ano a Secretaria Municipal de Saúde realizou a execução total ou parcial das propostas.

Dentre sua execução, destaca-se o cumprimento parcial do Convênio nº 914.578/2021, firmado entre a Prefeitura de Rio Branco e o Ministério do Meio Ambiente, cujo objeto é a aquisição de veículo castramóvel que será utilizado no serviço de castração de animais no município, com execução parcial tendo em vista que os equipamentos, que irão integrar o serviço, encontram-se em fase de licitação, com processo realizado pela equipe do Ministério do Meio Ambiente.

Destaca-se ainda a execução do Convênio nº 910.113/2021, firmado entre a Prefeitura de Rio Branco e o Ministério da Defesa, cujo objeto é a aquisição de veículo tipo van para atendimento dos usuários do centro de autismo.

Foi executado também o recurso proveniente de emenda especial destinada à aquisição de 1 (uma) caminhonete no valor de R\$ 297.800,00 (duzentos e noventa e sete mil e oitocentos reais), além do Convênio estadual nº 10/2022, cujo objeto foi a aquisição de computadores para a melhoria dos serviços da URAP São Francisco, no valor de R\$ 58.500,00 (cinquenta e oito mil e quinhentos reais).

Os demais valores foram utilizados no custeio das ações dos serviços da atenção básica e na execução de emendas e programas federais para a aquisição de materiais permanentes, conforme firmado no plano de trabalho aprovado no ato da efetivação da proposta.

Com relação a meta de ampliação da rede de atenção primária em saúde com construções de novas unidade de ampliação ou reformas de unidades existentes, foram programadas para o ano de 2023 o total de 48 (quarenta e oito) unidades e executadas um total de 12 (doze) unidades, entre reformas e ampliações.

Das 12 (doze) unidades executadas, 2 (duas) foram oriundas de Emenda Parlamentar sendo elas, Construção da UBS Nova Morada, e Reforma da URAP São Francisco, ambas aguardando inauguração. As demais foram reformadas com Recurso Próprio estando todas em funcionamento. As demais estão em processo de licitação.

Quanto ao estabelecimento de parcerias por meio de convênios e/ou termos de cooperação, além das emendas de execução indireta constantes no quadro demonstrativo 9 (nove) foi firmado parceria com o Ambulatório Integrado de Ensino do Centro Universitário Uninorte incluindo o Ambulatório que funciona no anexo do Hospital Santa Juliana e o Ambulatório do Campus da Instituição de Ensino Superior para atendimento nas áreas de cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, ginecologia, ginecologia cirúrgica, hematologia, nefropediatria, pediatria-puericultura, pediatria geral, pré-natal de alto risco, proctologia, psiquiatria, puerperiuologia e uroginecologia, inserção de DIU e agendamento de telemedicina, visando a ampliação da capacidade resolutiva da atenção primária de Rio Branco.

5.4 GESTÃO DE PESSOAS

Diretriz: Valorização dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da atenção à saúde.

Objetivo: Possibilitar o desenvolvimento do servidor público da saúde municipal.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração, estimulando o desenvolvimento do servidor de carreira.	1	Revisão	Nº abs.	0
2. Avaliar o desempenho do servidor em estágio probatório.	1	Avaliação	Nº abs.	0
3. Manter o quadro funcional de servidores efetivos para atender as ações e serviços da rede.	1	Concurso	Nº abs.	0



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

4. Promover a integração e a saúde dos trabalhadores da saúde.	1	Encontro	Nº abs.	0
--	---	----------	---------	---

Análise e Considerações:

No que se refere a manutenção do quadro funcional, foi realizado processo seletivo para contratação emergencial e está em andamento o processo para contratação de servidores efetivos, com concurso previsto para 2024.

Diretriz: Qualificação do processo de trabalho na atenção primária.

Objetivo: Contribuir com a resolutividade da atenção à saúde.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
5. Qualificar os trabalhadores da saúde da SEMSA que atuam na atenção à saúde e vigilância em saúde	10	Cursos	Nº abs.	24
6. Qualificar dos Gestores da SEMSA	1	Curso	Nº abs.	0
7. Formar preceptores em parceria com as Instituições de Ensino	1	Curso	Nº abs.	1
8. Fortalecer a Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	1	Turma	Nº abs.	17
9. Integrar o Serviço com as Instituições de Ensino Superior e Técnico	1	Encontro	Nº abs.	6
10. Incentivar o desenvolvimento de Pesquisas na área da atenção primária em saúde.	100	Processos	%	100
11. Apoiar as práticas curriculares e extracurriculares desenvolvidas no âmbito da SEMSA.	100	Processos	%	100



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

Análise e Considerações:

No que se refere à meta de qualificação dos Gestores da SEMSA, não foi possível realizar considerando a redução da equipe da divisão de educação na saúde e outras demandas no período; a ação de formação de preceptores em parceria com as Instituições de Ensino, foi encerrada no terceiro quadrimestre de 2023, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL); Visando o fortalecimento da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade, foram realizados encontros quinzenais com preceptores e coordenação da Universidade Federal do Acre, no que diz respeito à meta de integração do Serviço com as Instituições de Ensino Superior e Técnico, a equipe vem participando das reuniões da Comissão de Integração Ensino Serviço Estadual (CIES), que acontecem bimestralmente (última quinta-feira do mês).

5.5 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Diretriz: Aprimoramento dos processos de informação e comunicação com a população.

Objetivo: Esclarecer a população através de uma comunicação inclusiva e acessível.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Estruturar a área da comunicação para o desenvolvimento das ações de comunicação e informação.	1	Sector estruturado	Nº abs.	0
2. Contratar pessoal com formação e/ou experiência na área.	2	Pessoas	Nº abs.	2
3. Elaborar material de comunicação e informação de acordo com as demandas das áreas, com linguagem acessível para o público.	100	Áreas	%	100
4. Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade, alimentando as redes e subsidiando a mídia com os conteúdos em pauta.	100	Processos	%	100

Análise e Considerações:

A meta referente a estruturação da área, refere-se à aquisição de equipamentos, com processo de licitação está em andamento com previsão de compra para 2024.

5.6 PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Diretriz: Participação e controle social na gestão do SUS.

Objetivo: Fortalecer o controle social e os mecanismos de participação popular.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
1. Reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS).	6	Conselhos	Nº abs.	0
2. Estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal.	1	Conselho	Nº abs.	0
3. Convocar a realização da 10ª Conferência Municipal de Saúde e Conferências Temáticas definidas pelo Conselho Nacional de Saúde.	1	Conferências	Nº abs.	1
4. Ampliar o debate em sobre as políticas públicas de saúde no município por meio de discussões em espaços coletivos como seminários, oficinas, encontros e outros.	1	Encontros	Nº abs.	0

Análise e Considerações:

No que se refere às metas de reorganizar os Conselhos Populares de Saúde (COPS) e ampliar o debate sobre as políticas públicas de saúde no município em espaços coletivos, não foi possível a realização considerando a situação de emergência vivenciada pelo município de Rio Branco em decorrência das enxurradas, enchentes, alagações bem como pela paralisação temporária das atividades do conselho municipal de saúde.

Para estruturar o Conselho Municipal de Saúde com equipamentos, materiais e pessoal, o processo para aquisição estão em andamento na Secretaria Municipal de Saúde.

Diretriz: Atendimento às demandas da sociedade para qualificar a gestão do SUS.

Objetivo: Ampliar os canais de comunicação com a sociedade.

Ações Realizadas	Meta 2023	Ind.	Unid. de Medida	Resultado da Meta
5. Criar mecanismos para avaliação da satisfação dos usuários da rede.	1	Processo	Nº absoluto	1

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

6. Qualificar os profissionais envolvidos com o atendimento às demandas da Ouvidoria.	1	Cursos	Nº absoluto	1
7. Sensibilizar os profissionais e gestores quanto ao papel da ouvidoria.	2	Encontros	Nº absoluto	2
8. Ampliar a capacidade resolutiva às demandas apresentadas.	80	Demandas resolvidas	Nº absoluto	72

Análise e Considerações:

Com a obtenção da aparelhagem tecnológica atualizada, as quais computadores e demais aparatos a eles vinculados foi possível a atualização com a consequente melhoria dos atendimentos e da alimentação do sistema OUVIDORSUS.

Com relação as respostas encaminhadas pelos interlocutores, após encontros e treinamentos promovidos pela Unidade de Ouvidoria, foi observado que as demandas foram atendidas com maior celeridade nas resoluções, bem como com as devolutivas foram melhor elaboradas aos usuários do SUS.

Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Saúde de 2023 apresenta a execução das ações e metas definidas no Plano Plurianual 2022-2025 (PPA 2022-2025), bem como da execução orçamentária a partir do financiamento previsto para o alcance dos resultados esperados.

No presente Relatório, são apresentados 9 (nove) indicadores do SISPACTO, 7 (sete) indicadores do Previne Brasil e 4 (quatro) indicadores do PPA, totalizando 20 (indicadores) sendo que os indicadores do PPA são definidos a partir dos indicadores do SISPACTO e Previne Brasil.

No que se refere município aos indicadores de saúde do Previne Brasil, dos 7 (sete) indicadores pactuados, 1 (um) indicador alcançou índice satisfatório e 6 (seis) foram insatisfatórios.

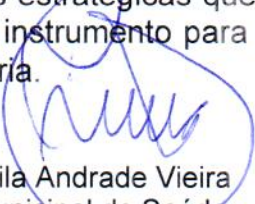
Quanto aos 4 (quatro) indicadores previstos no PPA, 1 (um) teve alcance satisfatório e 3 (três) foram insatisfatórios.

Analisando as ações programadas para o ano de 2023 no PPA, dentre as 7 (sete), 3 (três) foram além do resultado esperado, 1 (uma) foi alcançada em sua totalidade e 3 (três) foram parcialmente alcançadas.

As ações da Programação Anual de Saúde, contemplam as prioridades definidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, a partir das demandas do controle social, visando o alcance das metas. Das 45 (quarenta e cinco) metas da Assistência à Saúde, 33 (trinta e três) foram alcançadas em sua totalidade, 3 (três) foram alcançadas parcialmente e 9 (nove) não foram alcançadas. Das 35 (trinta e cinco) metas da Vigilância em Saúde, 22 (vinte e duas) foram alcançadas em sua totalidade, 15 (quinze) foram alcançadas parcialmente e 8 (oito) não foram alcançadas. Das 17 (dezessete) metas da Gestão, 13 (treze) foram alcançadas em sua totalidade, 3 (três) foram alcançadas parcialmente e 1 (uma) não foram alcançadas. Das 4 (quatro) metas da Comunicação e Informação, 3 (três) foram alcançadas em sua totalidade, e 1 (uma) não foi alcançada. Das 8 (oito) metas da Participação e Controle Social, 4 (quatro) foram alcançadas em sua totalidade, 3 (três) não foram alcançadas.

O Município cumpre com o disposto na Lei Complementar n. 141/2019, com a aplicação do percentual da receita de impostos e transferências constitucionais e legais aplicado na em saúde, investindo 16,35%, do seu orçamento nas ações e serviços públicos de saúde em 2022, resultado acima do ano anterior, quando o alcance foi de 17,31%.

Há de se considerar que o presente Relatório, demonstra os resultados alcançados e a avaliação das ações estratégicas que devem ser reavaliadas para o ano de 2023, sendo um importante instrumento para o direcionamento das ações e serviços de saúde na atenção primária.



Sheila Andrade Vieira
Secretaria Municipal de Saúde – Semsu
Decreto nº 1.592/2021



Prefeitura Municipal de Rio Branco
Secretaria Municipal de Saúde

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil. 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 23 jan. 2023.

RIO BRANCO. Prefeitura de Rio Branco. **Decreto n.º 13.525** de 3 de maio de 2023. Dispõe sobre a reestruturação, competências e atribuições da Secretaria Municipal de Saúde.